

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade,



Terça feira 6 de Novembro de 1742.

I T A L I A.
Napoles 18 de Setembro.



DUQUE de Castro-Pignano se acha já ha dias nesta Corte , e tem tido audiencia del Rey , e dos Ministros. O Exercito deste Reino , de que elle foi General Commandante , iahio já do Estado Eclesiastico , e se acha nas vilinhanças de *Aquila*. Como tem embargo da nosla neutralidade , os Ingлезes recusáram fazer declaraçam de ficarem obrigados a obser-
valla reciprocamente , e ainda aparecem nas nossas costas algumas das suas naus , se fazem todas as prevenções possíveis , para pôr todo o Reino em estado de nam recear tanto , nem os desembarques , nem as invasioens. Com esta idéa se manda ram pôr oito peças de artelharia na testa do molhe , onde se faz huma bateria , que atira ao fundo da agua. Manhã amanhe
Yy 800

800 Cavalos, e outros tantos Infantes, para a Torre de *Grecia*, e para a da Annunciaçam, que ambas ficam vizinhas a *Porticci*, para onde a Corte irá brevemente a passar o resto do b.m tempo.

Florença 26 de Setembro.

A 13 do corrente chegou hum Correio do Exercito Hespanhol ao Abade *Vernaccini*, que logo se encaninhou ao Princepe de *Craon*, a pedir os passaportes necessarios para o Duque de *Montemar*, e Marquez de *Castellar*, que sain chamados a *Madrid*, poderem passar por este Paiz, e com efecto passaram por esta vilaçam. Tres naus de guerra Inglesas das que anti-vam no *Mar Adriatico*, lançaram fogo a 19 na baixa de *Leorne*, onde no dia seguinte tomáram a bordo quantidade de boyas com outros mantimentos, e a 21 se fizeram á vela para *Villa-Franca*. Tem-se dado ordens para se conduzirem do Castello de *Belvedere* para o de *S. Joam Bautista* artelharia, balas, polvora, e varios petrechos de guerra. Escreve-se de *O-bitello* haverem alli chegado tres Batalhões Napolitanos, que se compunham todos de 480 homens. Duas barcas, que aqui se armáram em guerra, para irem a *Trieste* com bandeira de Sua Alteza Real nesse Soberano, se acham prontas a partir. Os Capitaens de hum navio Hollandez, e duas embarcações Francezas chegadas de *Marselha*, referiram em *Leorne*, que todas as naus de guerra Hespanholas, e Francezas, que estavam em *Toulon*, se acham limpas, e preparadas, e que numa parte da Esquadra Ingleza andava cruzando na altura daquelle porto. Cartas de *Fano* de 22 deste mez dizem, que a artelharia Hespanhola tinha chegado á vilaçam daquelle Cidade a 20, que a 21 todo o Exercito se havia reunido em *Fezi*, e que no dia seguinte se puzera em marcha para *Rimini*, para onde se haviam mandado avançar varios Piquetes. Os habitantes do Et do Eclesiastico dizem, que estam muy contentes pela boa difiplina, que o novo General *Gages* faz obtervar ás suas Tropas; mas como o Paiz está muy attenuado, se teme, que este Exercito, ao qual se deve fornecer tudo o necessario, o acabe de arruinar, além de se temer com bom fundamento, que os Austriacos torna ám a entrar tambem nelle. O Cardeal *Gotti*, que foi promovido a ella dignidade pelo Pepe a *Benedicto XIII*, no anno de 1728, faleceu em *Roma* a 17 do presente em idade de 78 annos.

Fulgino 14 de Setembro.

Havendo o Duque de Montemar entre que o commandamento das Tropas Hespanholas ao Tenente General D. Joam Boaventura de Gages , partio terça feira passada para Madrid com o Marquez de Castellar , e nexecuçam das ordens , que recebeuo por mandado hum Oficial , despachado de Hespanha por El Rey Catholico. No mesmo dia dividio o novo Commandante em tres colunas o Exercito Hespanhol , que consiste ao presente em 1300 homens de Infanteria , e 2000 Cavalos. A primeira e lha formada da Cavalaria se pôz logo em marcha de Rimini para Bolonha , segundo as ordens recebidas de Madrid , fazendo caminho por Mazzerata , e por Loretto. A segunda , que consistia 16 em Infanteria , a seguiu no dia immediato por Nocera , e Fabriano. O mesmo fez a terceira , com a qual hia tambem hum Regimento de Cavalaria , e todo o trem de artelharia , fazendo caminho por Farlo. Todas ham de estar em Fano a 20 do corrente. Marcham muito á ligeira , porque deixam aqui a mayor parte das suas bagagens , e perto de 200 doentes. Segundo as cartas de Roma , o Cardeal Secretario de Estado expedio hum Correyo a Viena com huma carta do Papa para a Rainha de Hungria , na qual Sua Santidade lhe rende as preças , por haver mandado retirar do Estado Eclesiastico as suas Tropas ; mas como depois da partida deste Expresso se sabe , que as Hespanholas se estendem novamente para Fano , e Péaro , se receya , que o Conde de Traun torne a entrar no Estado Eclesiastico com as Tropas Autriacas. Dizem , que o Exercito Hespanhol tomará quarteis de Inverno em Fezi , Osimo , Macerata , Fermo , e Recanati.

Bolonha 18 de Setembro.

OCardeal Legado , que havia partido para Placencia , voltou a esta Cidade , por haver recebido aviso , que o Exercito Hespanhol se tornou a pôr em marcha. O General Conde de Traun escreveu a este Senado , rogando-lhe , que sahir da Cidade todos os Oficiaes Hespanhóes , e Napolitanos , que ainda se acham nella ; mas este rego vem acompanhado da ameaça , de que no caso , que elles nam fayam , os obrigará a sahir por força. Allegura-se , que Sua Exc. pede ao mesmo tempo a permissão de poder pelo territorio deita Comarca para ir em busca dos Hespanhóes. O Duque de Medena mandou entregar ao Rey de Sardenha os Fortes de Monte-alfonço ,

fongo, *Sestola*, e *Venegola*, com a condiçām, que Sua Mag. lhe deixará lograr as rendas de todos os seus Estados sem nenhuma diminuição.

Genova 27 de Setembro.

Sobre as funtas representações, e instâncias do Almirante da Gran Bretanha *Matheus*, tomou o *Doge*, e o Senado a resoluçām de mandarem insinuar aos Comissários Hespanhoes, que se retirassem com todos os mantimentos, que tem ajuntado nesta Cidade; por querer o Governo evitar diferenças com a Coroa da Gran Bretanha, pelo receyo, de que a nam se resolver desta maneira, poderíamos receber aqui outra visita do Commandante *Martin*, semelhante á de Napolis. De *Vila-Franca* se tem a noticia, de que todas as naus de guerra Inglesas, que estavam naquelle porto, depois de haverem tomado a bordo toda a gente, artelharia, e munições de guerra, que tinham posto em terra, para a defensa do Passo de *Nizza*, se fizeram á vela, para se irem ajuntar com o Almirante *Matheus*, que a 21 deste mez foi visto andar cruzando na altura das Ilhas de *Hieres*.

Milam 19 de Setembro.

Segundo os avisos, que temos de Turin, El Rey de *Sardenha*, havendo recebido a noticia de ter entrado no Duquado de *Saboya* o Infante de Hespanha *D. Filipe* com hum Exercito de Tropas Hespanholas, e que nam sómente obrigou aos Estados do Paiz a lhe darem homenagem, e a fazerem juramento de lhe serem fieis, mas tambem a bater moeda, como Soberano delle; fez pôr prontas as suas Tropas, marchar muitos Regimentos regulares para *Vale de Aosta*, e distribuir armas pelos habitantes das fronteiras de *Saboya*, e ao mesmo tempo mandou com outro Corpo de Tropas ao Marquez de *Aix*, o qual marchará por entre *Saboya*, e o Pequeno *S. Bernardo*, a fim de meter os Hespanhoes entre dous fogos. Como a estaçām se acha muy avançada, e a neve cahe já em grande quantidade na montanha, Sua Mag. para conservar a saude dos seus Soldados, os mandou prover de peles, e nam querendo deixar criar raizes ao inimigo, marcha em pessoa com a mayor parte das suas Tropas para o expulsar dos seus dominios. O Corpo, que está no *Vale de Aosta*, consta de 24 Batalhões. Os Correyos de *Italia* nam podem já passar pela *Saboya*, porque o Infante *D. Filipe* embaraça os que vem de Hespanha, França, e *Saboya*, e El Rey de Sardenha impede tam-

tambem os que vam da *Italia*, para que o Infante nam tenha noticia dos seus aprestos, e movimentos; e assim farn os Correyos precipitados a fazer hum grande giro.

Mantua 21 de Setembro.

Logo que se recebeo aviso, de que o Exercito Hespanhol se puzera em marcha para tornar á Comarca de *Bolonha*, fez o Austriaco alto em *Buonporto*, e o Conde de *Traun* fez recolher alguns Regimentos, que se haviam espalhado pelo Ducado de *Modena*. El Rey de Sardenha mandon ordem para suspenderem a marcha, que actualmente faziam para o *Piamonte* douis dos seus Regimentos de Infantaria, e hum de Dragões. Como alén destes tres Corpos, aquelle Principe tem mais 8U homens nos Ducados de *Modena*, *Parma*, e *Placencia*, se poderá ajuntar dentro de poucos dias hum Exercito outro tanto mayor, que o de Hespanha, que nam passa de 10U homens, ainda que os inimigos publiquem, que he de 14U, e outros, que chegam a 15U700. Entende-se, que o seu intento he só fazer huma divertida ás Tropas Piamontezas a favor do Infante *D. Filipe*, que nam emprenderám nada; e que a sua marcha para *Bolonha* ferá com o fim de achar naquelle Paiz os mantimentos, que nam pode haver em outra parte; porém o Conde de *Traun*, que tem ajuntado as suas Tropas na borda do *Panaro*, se elles prosseguirem a sua marcha, entrará outra vez na Comarca de *Bolonha*. Esta Cidade tem reforçado a sua guarnição com quattro Regimentos de Milicias, de forte, que consta aó presente de 800 homens; e esta prevençam se faz para conservar o respeito, porque os Austriacos lhés tomam continuamente os dezertores das suas Tropas, que sahem haverem-se refugiado nos Conventos, e nas Igrejas. O hospital do Exercito Austriaco, que estava em *Belperto* hum terço de legua de *Bolonha*, foi conduzido para *Santa Ursula*, que nam dista mais que hum quarto de milha.

Veneza 22 de Setembro.

A Noticia de tornar o Exercito Hespanhol para a *Romagna*, causa novas inquietações á Republica, e se tomam novas medidas, para se evitarem os inconvenientes, que dessa vizinhança nos podem resultar. As Tropas, que estam no *Polesino de Rovigo*, e se deviam separar, recehêram já ordens em contrario, e se mandaram outras semelhantes ao Corpo de observaçam, que está acampado junto a *Verona*.

As cartas de *Roma* nos dizem haver-se mandado o Comandante

mandante *Russi* ao Exercito Hespanhol a semana passada, para exhortar ao seu novo General em nome de Sua Santidade, se quiseria retirar do Estado da Igreja; mas apenas Mons. de *Russi* partio, mandou o General *D. Joam Boaventura Gages* dizer ao Cardeal Secretario de Estado, que elle te achava na pressa de tomar quartéis de Inverno nos Estados da Santa Sé; e que Sua Santidade justamente assustado com esta revolução mandou declarar ao Cardeal *Acquaviva*, que nam podia conceder quartéis de Inverno ao Exercito Hespanhol, sem querer concorrer expressamente para a ruina dos seus subditos, e ao mesmo tempo tomou a resolução de mandar hum Correyo ao Nuncio de Hespanha, para fazer a mesma declaração a Suas Magestades Catholicas. O Cardeal *Acquaviva* resolveu mandar ao mesmo tempo outro, e acrecentam as referidas cartas, que nem hum, nem outro se expediram; porque o Cardeal Secretario de Estado pode persuadir o Papa a suspender a expedição do Correyo, que já estava pronto a partir até chegar outro, que o Duque de *Montemar* tinha mandado a *Madrid*, depois de se retirarem as Tropas Napolitanas sobre a mesma matéria.

De Constantinopla se escreve em cartas de 18 de Agosto, que os Ministros Ottomanos guardam hum segredo tam grande nos negocios da *Persia*, que he impossivel penetrarlos; mas que nam podem impedir o entender-se, que nam vam a seu favor, pois continuam em mandar Tropas para aquella fronteira. O Magistrado da Saude mandou publicar a 24 hum Decreto, pelo qual a Republica prohíbe todo o commercio com *Dalmacia*, *Croacia*, e outras Províncias do Levante, por causa das doenças contagiosas, que alli se tem manifestado.

H E L V E C I A.

Schafhausen 22 de Setembro.

Todas as novas, que vem de Saboya, difeiem humas das outras. Ha cartas, que dizem, que a primeira coluna das Tropas Hespanholas, composta de 20 Cavalos, chegou a *Montmelian* a 6 do corrente: que o Infante D. Filipe vinha com a segunda coluna, e que havia adoecido. Outras dizem, que Sua Alteza Real está actualmente em *Chambery*, e que alli se esperava hum Intendente Francez, para dar a direcção ao novo governo. Nam estamos mais bem instruidos no que se passa no Piamonte, porque falta o Correyo ordinário. Só se diz, que El Rey de Sardenha chegou a *Turin*

a 9 do corrente, e tem feito marchar Tropas a Saboya para detalojar os Hespanhoes. Sabe-se tambem, que ha já 3 U Vau-dezes em Suza, para detenderem a fronteira do Piamonte por aquella parte; e que o Baram de Lornay, que comanda em Saboya, havendo chegado a Tornon, e ordenado aos habitantes, que lhe forneceissem alguns petrechos, e lhe entregassem o tal, que havia nos armazens, o Magistrado lhe representou, que muito desejava fazer, o que lhe pedia, mas que ja nam estava na sua mam, nem huma coufa, nem outra, por se haver publicado no Paiz o Manifesto do Infante D. Filipe, que com tam rigorosas penas lho defende; porém Monl. de Lornay, tem atender á sua representação, mandou ás suas Tropas, que arrombassem os armazens, e se tiraſte o que nelles estava, e tomou por força todos os cavallos, que havia na Cidade, e nas suas vizinhanças.

A L E M A N H A.

Vienna 29 de Setembro.

A Paz entre a Rainha de Hungria, e El Rey de Polonia, se publicou nesta Cidade, e nas frontes dos Exercitos Austriacos em Bobemia, e em Baviera, com as ceremonias costumadas; e o Conde Nicolao Esterbasi, Gentil-homem da Camara de Sua Mag. elta nomeado por seu Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario á Corte de Saxonia. Monl. de Koch, Secretario do Cabinet, que depois de haver ido daqui a 9 do corrente com huma commissam ao Gram Duque de Toscana, passou depois a executar outra em Dresden, voltou já aqui, e foi logo a Schoenbrunn dar parte á Rainha das suas negociações. Mandou-se imprimir huma grande obra, intitulada *Refutacām completa da pertendida exposicām fundamental do Direito de sucessām, e mais pertençōes da Casa Eleitoral de Baviera aos Reinos, e Estados possuidos pelo Imperador Fernando*. Dividida em tres partes, a primeira sahio já do prelo, e se distribuiu pelos Ministrios Estrangeiros: a segunda, e terceira sahirām brevemente.

A 21, e a 22 do corrente houve duas grandes conferencias, em que assistio a Rainha; e allegura-se, que se mandaram ordens ao Principe Carlos, para que na primeira oportunidade, que se ofereça, dê batalha ao Marechal de Mayllebois. A 23 voltou para Schoenbrunn a Rainha, que havia estido aqui desde o dia 20. A 27 recebeo Sua Mag. hum Correyo do General Conde de Traun, sobre cujos despachos houve huma

grau,

grande conferencia, e algumas horas depois foi despachado com as ordens, e instruções, que o mesmo Conde pedia sobre os novos movimentos das Tropas Hespanholas no Estado Ecclesiastico.

Com o aviso, que a Corte teve, de que o Feld Marechal Conde de Seckendorff, Commandante das Tropas Bavaras, se separou do Exercito Francez, e marchou para Baviera, mandou logo novas ordens ás Tropas, destinadas a reterçar o Corpo, que governa o General Bernclau, para proleguirem a sua marcha com toda a diligencia possivel. Neste numero entram hum dos Batalhões, e huma Companhia de Granadeiros do Regimento de Marulli, que chegaram quarta feira passada a Schoenbrunn, onde a Rainha mando distribuir huma moeda de prata por cada Soldado, depois de os ver desfilar na sua presença, havendo o Conde de Marulli tido depois a honra de beijar a mam a Sua Mag. e jantar á sua meza com alguns dos principaes Oficiaes daquelle Regimento, e hum grande Corpo de Maroschos, que vieram do Condado de Temeswar, e passaram tambem pela vizinhança desta Cidade.

Chegou novamente hum Expresso de Bohemia com aviso, que imediatamente depois de se ajuntar o Feld Marechal Conde de Khevenhiller com o Principe Carlos de Lorena, tomou o Gram Duque o commandamento de todo o Exercito, o qual se acha acampado defronte do que manda o Marechal de Maylebois, quasi a tiro de artelharia, sem outra separação mais que de huma pequena ribeira, e assim se espera receber brevemente a nova de alguma grande accção. O General Baram de Bernclau escreveu a Sua Mag. que tem tomado tambem as medidas á conservaçam da Baviera, que se persuade estar em estado de impedir aos Bavaros o empreenderem o sitio de Munick; porque se acha aquella Cidade bem fortificada, e abundantemente provida de tudo o necessario para huma vigorosa defensa.

Nuremberg 1 de Outubro.

DO Exercito do Marechal de Maylebois se recebêram as novas seguintes. Havendo-se ajuntado ao Exercito este General o Corpo de Tropas, commandado pelo Conde Mauricio de Saxonia, se avançou com a mayor parte das suas Tropas para as fronteiras de Bohemia, determinando entrar naquelle Reino pelos desfiladeiros de Weidhausen, Haid, &c. porém todas estas passagens achou já ocupadas pelas Tropas Au-

Austriacas. E sabendo, que o Príncipe *Carlos de Lorena* tinha chegado com o seu Exército ao Campo de *Pilsen*, e que marchava com grandes jornadas para lhe disputar a entrada naquelle Reino, resolveo Sua Ex: fazer caminho por *Egra*, para mais facilmente o conseguir, e ficar ao mesmo tempo mais perto dos seus armazens, como desde o princípio lhe tinha aconselhado o Conde *Mauricio de Saxonia*. Destacou o General *Balincourt* com algumas Tropas para ir ocupar a Cidade de *Plana*, situada na *Bohemia* a pouca distancia de *Egra*, e a este Destacamento foi fazendo costas o Corpo, que manda o Conde *Mauricio de Saxonia*. O Marechal ficou no seu Campo de *Welsboven*, e fez disposições, como se quizesse atacar os desfiladeiros guarnecidos pelos Austriacos, o que os obrigou a concorrerem para aquella parte com as suas forças; e assim o Conde de *Saxonia*, ficando senhor da entrada, e o Duque de *Harcourt* tomando posto na planicie, que fica junto a *Plana*, se pôz o Marechal em marcha a 21, chegou a 23 a *Mering*, e entrou em *Bohemia*, onde se ajuntou todo o Exército.

Ratisbona 4 de Outubro.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* passou o *Danubio* em *Kelheim* no primeiro do corrente, e se avançou até *Abensberg*, onde estabeleceu o seu quartel. Dizem, que alli fez hum Destacamento de tantos centos de homens, o qual se tinha avançado algumas leguas para a parte de *Munich*, e que nem encontrá a hum só Austriaco. Dizem, que o General *Bernclau* tem resolvido retirar-se daquela Cidade deixando-a guarnecida, e passar-se á outra parte do *Yser*, para este rio o separar do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, em quanto nem recebe o reforço, que espera do *Tirol*, e de outras partes. Brevemente saberemos se he verdade. Entretanto o Conde de *Seckendorff* mandou huma ordem circular a todos os distritos das vilinhanças do seu Campo, para lhe fornecerem sem a menor dilacção huma certa quantidade de aveia, feno, e palha, para a subsistência da sua Cavallaria. Tem-se cantado o *Te Deum* em *Stadt-am-Hoff*, e no Exército Imperial pelo levantamento do sitio de *Praga*.

O Governador de *Straubingen* teve aviso, que em *Deckendorff* se achavam muitos carros de bagagens, que deviam ir para *Vienna* com huma escolta, huma parte pelo *Danubio*, e outra por terra; e querendo impedir o Comboy, fez hum grande

grande destacamento da sua guarnição para lhes cortar o caminho; porém os Austríacos, que tiveram alguma suspeita deste designio, se retiraram tres horas antes que este desembarcamento chegassem; o qual aproveitando se da ocasião, em lugar da preza ficou ocupando aquele posto para se estender depois até *Hengersberg*.

O Príncipe *Carlos*, e o General *Krevenhiller*, chegaram ambos no dia 21 á fronteira de *Bohemia*, mas em sitios diferentes, ainda que em distância de se podarem ajuntar, quando *Grizzelheim*. No mesmo dia haveria chegado á mesma fronteira Mons. de *Balincourt*, que commandava a primeira coluna do Exército Francez, se elle houvesse pedido forçar ao General Austríaco *Helfreich*, que se tinha postado em *Rosshaupt* com hum Corpo de 100 homens. O Marechal de *Mayllebois*, que se achava com Mons. de *Balincourt*, teve nestes termos por mais conveniente torcer o caminho para a parte esquerda para entrar na *Bohemia* por via de *Egra*, e por consequencia fez caminho por *Mering*, onde todo o seu Exército se ajuntou a 25 contra o seu primeiro designio, que era ajuntar-se no mesmo dia em *Haid*; porém os Austríacos prevenindo o seu intento chegaram a ocupar primeiro aquele posto. Dizem, que a guarnição de *Egra* fez huma saída até *Plana*, pouco distante de *Haid*, e alli deu de repente sobre o Coronel *Lobkowitz*, que ficou prisioneiro com 200 Dragões.

Os avisos, que temos da fronteira de *Bohemia*, dizem, que os dous Exércitos opostos se acham a tiro de canhão hum do outro, e que ambos se entrecheiram; o que nos faz perfundir, que os Austríacos se contentam de impedir ao Marechal de *Mayllebois* o avançar-se para *Praga*; e que este nem quer continuar o seu empenho cem risco de huma Batalha; porém tem havido algum considerável entre elles; nam sãm pouco frequentes os encontros. A 29 de Setembro houve huma fortemente disputado entre hum destacamento do Exército Francez, em que se achava o Conde *Mauricio de Saxonia*, com 300 Dragões, e 200 Granadeiros Francezes, e hum Corpo de *Husares*, e outras Tropas ligeiras, commandadas pelo Coronel *Menzel*. Nam temos ainda a individuação do resultado; mas assegura-se, que os Francezes ficaram mal, e que o Coronel *Menzel* fez grande numero de prisioneiros, e entre estes alguns Oficiais de distinção. Os Francezes publicaram, que mataram cem *Husares*, sem perderem mais que 28 ho-

homens. Os Generaes *Nadaši*, *Helfreich*, e *Herrenstein*, o Coronel *Menzel*, e o Tenente Coronel *Trenck*, se tem espalhado com alguns mil homens de Tropas ligeiras ao lado direito, e esquerdo dos inimigos, a fim de lhes impedir, que tirem mantimentos do Paiz, observar os seus movimentos, e tirar-lhes o desejo de estender as suas Tropas.

Francfort 7 de Outubro.

Com as agradaveis noticias, que trouxe de *Praga* o Principe de Duas Pontes, mandou o Imperador cantar o *Te Deum* em acção de graças. A Corte se vestiu de gala, e houve tres descargas de artelharia das trinta peças de canham, que ha nas muralhas detta Cidade. Eis-aqui as novas, que se tem divulgado depois da chegada dette Principe.

Deixáram os inimigos 7 para 8U homens de Tropas ligeiras á ordem do General *Festetitz*, para bloquearem a Praça de *Praga*. Como estes andavam sempre batendo a Campanha, e impediam aos bloqueados a communicacão com os lugares vizinhos, resolvèram os Generaes atacallos ao meio o tempo em todos os seus postos. Sahio para este efeito o Marechal de *Broglio* com cinco Brigadas de Infanteria, 40 Companhias de Granadeiros, 2U Cavalos, e os Hussares Franceses, pela porta do Hospital, e marchou directo ao lugar de *Libben*, onde havia alguma Infantaria dos inimigos, que assim como vio as nossas Tropas, abandonou aquele posto, e o mesmo fez hum Campo, que estava formado assima do mesmo lugar, sem que houvesse mais que humas escaramuças ligeiras. O Duque de *Luxenburgo* levou a incumbencia de atacar o Paiz e. O Quartei Mestre General Mons. de *Thier* foi encarregado do ataque da ponte de *Rostock*, e se couhou o do posto de *Precop* a outro Oficial.

De tarde deitacou o Marechal de *Broglio* tres Companhias de Granadeiros de *Halfacia*, e a de *la Fere* com cem Cravinciros, outros tantos Dragões, e 50 Hussares á ordem de Mont. de *la Valette* para escoltar o Principe de Duas Pontes, o Duque de *Briffac*, e o Marquez de *Beauveau*, que se achavam já entadados da residencia de *Praga*. Marchou este deitacamento toda a noite, e havendo chegado ao rio *Albis*, o passou huma legua distante de *Molnick*; e sabendo, que nessa Cidade se achava hum destacamento de Hussares, resolveo o Commandante fazelo prisioneiro: deitacou 50 Dragões, e outros tantos Hussares, aos quaes deu ordem de rodear a Cidade,

cade , e se pôi sobre a porta oposta a outra , para onde elle se avançou com o resto do destacamento ; mas sem dar tempo , a que os primeiros executassem , o que se lhes ordenou , se achou tam perito da Cidade , que temeo com razam ser detinhu-
to antes de tempo pelos inimigos . Fez logo o Marquez de Beauveau pôr as Tropas em ordem para o ataque ; porém o Principe de *Duas pontes* , sem embargo de tudo , quanto elle fez para o reter , lhe escapou , e ao galope com huma pistola na man , acompanhado do Principe de *Stolberg* , do Conde de *Schmettau* , dos Cavalleiros de *la Folie* , de *Beauveau* , de *Barlenow* , e de Monf. de *Gouroué* , foi tomar as fentinellas , atacar a guarda da porta , atravessar a Cidade , e ocupar a se-
gunda porta , até chegar o destacamento . Ficou prisioneira toda a guarnição da Cidade , que se compunha de 33 Soldados , e hum Oficial .

P O R T U G A L.

Lisboa 6 de Novembro.

Faleceu a 24 do mez passado em idade de 62 annos D. Fran-
cisco de Castro e Noronha , filho do Ilustríssimo , e Exce-
lentíssimo Senhor D. Luiz Alveres de Castro Noronha Souza e
Ataide , II. Marquez de Cascaes , e da Ilustríssima , e Excelen-
tissima Senhora Marqueza D. Maria Joanna Coutinhó , que por
causa da sua grande , e irremediavel enfermidade nam chegou
a receber o habito da Ordem de *Malta* , estando já recebido
nella . Foi sepultado na Capela mór de S. Francisco desta Ci-
dade , antigo jazigo de leus pays pela Casa da Castanheira , e
na mesma Igreja se fizeram no dia seguinte as suas exequias
com assistencia da Nobreza da Corte .

No Mosteiro da Madre de Deus de Vinhó da Província
Serafica Observante faleceu em idade de 82 annos com 66 de
Religiosa a Madre Soror Maria Bautista , Madre da Ordem ;
ficando o seu cadáver flexivel , e cheiroso , que sendo varias
vezes picado nas vêas , lançou sangue copioso , líquido , e ru-
bicundo , concorrendo a devoçam dos fieis a pedir reliquias
do seu habito , e alfayas do seu uso ; e se alegura , que aplica-
das a varias chagas , e enfermidades , experimentaram os en-
fermos prodigiosas melhorias com o seu contacto .

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

Quinta feira 8 de Novembro de 1742.

BOHEMIA.

Campo do Bloqueyo de Praga 30 de Setembro.

PELOS dezertores , que tem vindo da Praça , temos recebido as seguintes circunstancias. Sabendo o Marechal de *Broglio* , que as Tropas , que ficáram bloqueando a Cidade , sem embargo de se terem acantonado nos lugares desta circunferencia , andam patrulhando de dia , e de noite com varios Corpos , para impedirem , que os bloqueados nam possam sahir a buscar os mantimentos necessarios para a sua subsistencia ; resolvo expulsallos de todos os postos , que ocupavam , particularmente do lugar de *Libben* , do *Parque* , da *Ponte do RoStock* , e de *Precop*. Sahio a 24 pela porta do Hospital com cinco Brigadas de Infantaria , 40 Companhias de Granadeiros , e alguma Cavalaria , e Huflares , que faziam em tudo 8U Infantes , e 400 cavalos. As nossas Tropas tiveram com as inimigas algumas escaramuças , e a gente , que estava acantonada em *Libben* , abandonou aquelle posto , porque nam podendo resistir ao numero , nam quiz ficar prizioneira. Fez o inimigo alto na parte , por onde vay o caminho para o Marquezado da

Lusacia, pertencente ao Eleitor de *Saxonia*, da outra banda do rio *Moldau*; e sem fazer outra operaçam, estiveram naquelle sitio até perto da noite, em que se despedio do Duque de *Duas Pontes*, (e nam Principe de *Birckenfeld*, como a semana passada se disse) do Duque de *Brissac*, e do Marquez de *Beauveau*, que lhe tinham pedido licença para sahirem de *Praga*, e o General para fazer mais decente a sua viagem, lhes deu a incumbencia ao primeiro de ir fazer huma Relaçam individual ao Emperador de tudo, o que havia passado durante o sitio; e ao segundo a de fazer a mesma exposição a El-Rey Christianissimo. Soubemos depois que foram estes Senhores escoltados de quatro Companhias de Granadeiros, tres de *Alsacia*, e hum de *la Fere*, com cem Cravineiros, outros tantos Dragões, e 50 Hussares; tudo á ordem de Mons. de *la Valette*. O Marechal de *Broglio*, depois de fazer esta expedição, se recolheo a *Praga* com a sua gente; e o destacamento marchou toda a noite, e passou o rio *Albis*, perto donde engrossa a sua corrente o *Moldau*, a huma legua de *Molnick*; e sabendo, que nesta Villa se achava hum destacamento de Hussares, resolveo Mons. de *la Valette* dar sobre elles, e fazellos prisioneiros. Para este efeito destacou 50 Dragões, com outros tantos Hussares, e lhes deu ordem de rodearem a Villa, e se postarem defronte da porta oposta á outra, para onde elle se encaminhou com o resto da sua gente; com aquil marchou com tanta pressa, que antes que os Dragões, e Hussares pudessem chegar ao posto, que lhes foi destinado, se achou quasi junto a outra porta, com grande receyo de ser descuberto pelos inimigos. Dizem, que o Marquez de *Beauveau* fez logo pôr em ordem as Tropas para os atacar, e que o Duque de *Duas Pontes*, sem embargo do muito que elle fez para o reter, lhe escapou; correndo ao galope com huma pistola na man, acompanhado do Principe de *Stolberg*, do Conde de *Schmettau*, dos Cavaleiros de *Beauveau*, *le Folie*, e *Barlenu*, e de Mons. de *Gouroue*, e foi dar sobre as sentinelas, e cahir precipitadamente sobre a guarda da porta, e atravessando a Villa ocupar a segunda porta, que sustentou até chegar o destacamento dos Dragões, e Hussares; porém depois achou, que havia empregado mal esta demonstração do seu valor, porque nam havia dentro mais que trinta Hussares com hum Oficial, que os commandava, os quaes ficaram prisioneiros. Depois desta operaçam, prosseguiram a sua marcha,

e ha-

e havendo chegado a *Zittaw*, primeira Cidade da *Lusacia*; os Cavalheiros tomáram a posta para *Francfort*, passando por *Dresda*, onde chegáram na noite de 29, e o destacamento, que os comboyava, voltou para *Praga*.

O General *Kestetitz* depois deste suceso se avisinhou mais com as suas Tropas á Cidade, para poder conservar com mais vigilancia o bloqueyo. Os inimigos fizeram huma nova sahida; mas foram rechaçados com perda de 300 homens. Dizem, que depois que o Príncipe Carlos partio deste Campo, fez o Marechal de *Broglio* resenha da gente com que se acha; e publicou-se, que conserva 19U Infantes, 3U500 Soldados de cavalo desmontados, e 1U500 Cravineiros, e Dragoens, que pudéram conservar os seus cavalos; mas os mais moderados dizem, que achou só 15U Infantes, e 1U500 homens de cavalo. Duvida-se deste grande numero, porque deste modo nam teriam perdido tanta gente no sitio, como nos consta pelos dezertores, que tem chegado, e pelos mortos a que demos sepultura. Confessam, que nas duas sahidas, que fizeram a 19, e a 22 deste mez, tiveram 761 homens mortos, 1U372 feridos, e perto de 200 prisioneiros. Dizem outros, que desde o principio do sitio até o dia 21, nam tiveram mais que 808 mortos, e 1U330 feridos; os Oficiaes más conhecidos, que tem perdido he Mons. de *Appelgrebn*, Brigadeiro, e Coronel; o Marquez de *Tessé*, Brigadeiro, e Tenente Coronel; os Marquezes de *Clerinont*, e de *Molac*, Coroneis, Mons. de *Perdriguier*, Chefe dos Engenheiros, Mons. du *Val*, e Mons. *Floßol*, e outros.

Campo do Exercito Austriaco em Nackerdoerffel 30 de Setembro.

O Exercito do Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* acampou a 23 em *Hofbau*, donde Sua Exc. vejo falar no mesmo dia com Suas Altezas Reaes, e com o Feld Marechal Conde de *Konigseck*. A 24 marchámos para *Santa Cruz*, que he hum lugar situado na fronteira de Bohemia, para cá de *Plana*, e alli se ajuntáram os doux Exercitos sem nenhuma oposição dos inimigos, que distavam sómente de nós hora e meia de caminho. O Coronel *Menzel* atacou nette dia as suas guardas avançadas, que estavam muy distantes, e as foi levando de batida até o seu Campo, onde elles se entrincheiram de maneira, que parecem nam tem desejo de pelejar conosco, e se recolheo com 25 prisioneiros, que mandou a este

Campo. O Gram Duque de *Toscana* tomou neste dia o com-mandamento de ambos os Exercitos, por ordem especial, que chegou da Rainha de *Hungria*; e logo fez publicar na fron-te das Tropas o Tratado de Paz, concluido entre a mesma Se-nhora, e El Rey de *Polonia*; o que foi festejado com descar-gas de artelharia, e mosqueteria.

A 25 marchámos do Campo de *Santa Cruz*, e viemos acampar a este sitio, onde nos achamos só distantes 800 bra-ças dos inimigos, sem haver de preineyo mais que hum pan-tano; os Francezes dispararam alguns tiros de canham contra hum Corpo da nossa gente, que ocupava hum posto junto a hum bosque, a que se nam respondeo da nossa parte; porém nam se tem atrevido a emprender mais nada, só tem havido todos os dias algumas escaramuças entre hum, e outro parti-do; e mandando o Marquez de *Mayllebois* hum destacamen-to de 500 homens, cahio sobre elles hum Corpo de Hussares Austriacos; os quaes, segundo referem os mesmos Francezes, matáram quarenta, e trouxeram 60 prizoneiros. O nosso Ex-ercito consta ao presente de 500 homens de Tropas regula-res, e excelentes. Os Generaes *Nadaši*, *Helfreich*, e *Ermene-skin*, o Coronel *Menzel*, e o Tenente Coronel *Trenck* vie-ram acampar-se junto ao nosso Exercito com todas as Tropas ligeiras, que fazem o numero de 100 homens, das quaes mandam destacamentos ao lado direito, e esquerdo dos inimi-gos, para lhes impedir os comboys, e assim os privar da sub-sistencia, e para tambem observarem os seus movimentos. O Tenente do Feld Marechal General *Baram de Guilany* seguiu, com os seus Hussares o Exercito Francez desde *Ratisbonna* até *Wirtschau*, e *Fohenstraws*, ficando-lhe continuamente a retaguarda de algumas das suas Tropas adiantadas; e teve a fortuna de romper pela terceira, e quarta coluna dos inimi-gos, e tomar toda a equipagem do General de *S. Vayllier*, des-fazendo-lhe a sua escolta. Esta preza trouxeram os seus Hussares ao Exercito; e hoje vendêram algum serviço de bai-xella de prata, e outros móveis preciosos, a quem por elles mais dava. Depois que todo o Exercito se ajuntou em *Weid-bausen*, tornou o General *Guilany* a inquietar os inimigos no *Alto Palatinado*, e chegou em huma marcha a *Muttersdorff*, donde se espera brevemente, para se ajuntar com o General *Nadaši*. O Coronel *Menzel* está com os Hussares do seu com-mandamento, e com as mais Tropas ligeiras junto a *Hofau*,

esperamos, que dentro de poucos dias poderemos conseguir huma feliz batalha dos inimigos. Prende-se em *Pilsen* huma espia, á qual se achou huma carta do Marechal de *Broglio*, para o Governador de *Egra*, em que lhe ordena lhe mande mantimentos: indicando-lhe o modo, com que o pode fazer com segurança. Servio esta carta de advertencia aos nossos Generaes, e á espia se deu morte de forca.

Campo do Exercito Francez, commandado pelo Marechal de Mayllebois em Brauerhoff 1 de Outubro.

HAvendo o Marechal de *Mayllebois* recebido aviso, de que todos os desfiladeiros, por onde o Palatinado de *Baviera* se comunica com o Reino de *Bohemia*, estavam ocupados pelas Tropas Austríacas: que o Príncipe Carlos de *Lorena* marchava a *Pilsen*, para lhe disputar o passo; e que o Conde de *Khevenhüller* estava acampado a duas leguas do nosso lado direito; mandou avançar hum Corpo de Tropas, e elle foi com o grosso do Exercito, dando mostras de querer fazer a passagem por força; e tanto que soube, que os inimigos se mudavam para a parte, onde os aconselhava o receyo, mandou marchar ao Conde de *Saxonia*, e ao Duque de *Harcourt* com o seu Exercito pela portella de *Plana*, da qual se apoderaram sem obstáculo. O Duque de *Harcourt* se postou em huma planicie junto a *Plana*, e o Conde de *Saxonia* nos desfiladeiros. Todas as nossas divisões seguiram a 21 aquelle caminho; e nós retrocedemos a 22, para ir para a mesma parte. Por este meyo se reunio a 25 todo o nosso Exercito na *Bohemia*, sem fazermos hum tiro, mas pondo-nos em termos de dar muitos. Do Campo *Welsboden*, donde estávamos a 21 do passado, marchámos para o de *Moring*; e com efeito nos achamos neste Campo, e a pouca distancia dos inimigos em hum posto muy ventajoso. Chegou a este Exercito o Príncipe de *Conti*, e recebeo do Marechal huma carta da mam propria del Rey Christianissimo; pela qual Sua Mag. lhe confere o posto de Commandante da Cavalaria.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 8 de Outubro.

Redobram-se as preparações de guerra. Trabalha-se com todo o cuidado nas equipagens do Conde de *Lannoï*, Governador desta Cidade, e nas dos outros Generaes; e tudo se ditpoem para se dar principio á Campanha. Todos os Regimentos, destinados para servirem nella, vam encaminho para

Anderlee, aonde se esperam quinta feira os seis Batalhoens, que vem de *Luxemburgo*, que fazem hum Corpo de quatro para 5 U homens, e as Tropas, que estavam de guarniçam em *Hainaut*. No mesmo Campo, que fica vizinho desta Cidade, se ajuntarám tambem brevemente os 6 U homens das Tropas de *Hassia Cassel*, que passáram hontem o rio *Mosa*, e as de *Hanover*, que passáram o mesmo rio em *Venlo*, trazendo caminho diferente, e se tem mandado novas ordens a *Diest*, *Louvaina*, e mais lugares da sua passagem, para que se lhes fo neça tudo, o que lhes for necessario. As reclutas, que se fizeram para as cinco Companhias fíancas, ham de passar á manhã mostra na presença do primeiro Commisario de guerra. Hade-se formar sexta Companhia. Hum destacamento do Regimento de *Prié*, chegou a 5 de *Neuporto* a esta Cidade. O segundo Batalham do mesmo Regimento foi para *Alost*, onde ficará até nova ordem. Prepara-se o Castello de *Beaulieu*, situado a huma legua daqui, e abaixo da planicie de *Degbem*, e dizem ser para El Rey da *Gran Bretaña*, que se espera aqui dentro de seis, ou oito dias. O Conde de *Harrach* recebeo quinta feira hum Expresso de *Londres*; e declarou depois ser certa a partida del Rey para *Flandes*. Este Ministro irá a *Ostende*, para dar a boa vinda a Sua Mag. em nome da Rainha de *Hungria*. Continua-se a dizer, que Sua Mag. Britanica se porá na fronte do seu Exercito, e que se dará principio ás operações da guerra com o sitio de *Dunkerque*; e a mais communa opinião he que se atacarám as obras, que os Francezes tem feito naquella Praça pela parte do mar; o que se conjectura, porque toda a artelharia Ingleza foi conduzida para a parte de *Neuporto*. Tem-se ordenado ao Commandante de *Ostende*, que mande aos Pilotos mais experimentados se embarquem, tanto que o vento se puzer favoravel, para irem encontrar-se com El Rey da *Gran Bretaña*, e conduzirem a este Paiz com segurança os seus Hiaçtes. De tudo se infere, que ainda que a Estaçam esteja muito avançada, poderemos ver algum sucesso grande antes do Inverno. Os Francezes o previnem, e fazem da sua parte todas as disposições, para deixar desvanecido este projecto. Os habitantes do Paiz começam já a pôr em salvo em lugares seguros os seus melhores efeitos.

H O L I A N D A. *Haya 12 de Outubro.*

*O*S Estados Geraes, que procedem em tudo com a grande ponderação, e prudencia, que lhes he natural, tomaram

ram a 27 do mez passado a resoluçam de ordenar ao seu Conselho de Estado, examine as direcções, que no anno de 1708 se fizeram para a marcha das Tropas da Republica, e que de tudo o que achar dê parte na Assemblêa de S. A. P. Trabalha-se neste exame; mas os Criticos dizem, que com elle se ganha o tempo necessario, para se ver o caminho, que tomam os negocios de *Bohemia*, que tem chegado ao termo critico com a vizinhança, em que se acham os dous Exercitos; e que segundo for o successo, tomarám S. A. P. o acordo, sobre o que devem resolver, em ordem ao acampamento projectado das Tropas da Republica. O Lord *Carteret*, que chegou a esta Corte a 5 do corrente, tem tido varias conferencias com os Deputados de S. A. P. Foi banqueteado magnificamente a 8 com Milord *Stair*, e Mons. *Trevor* pelo General de *Debrouffe*, Enviado extraordinario del Rey de *Polonia*, e partio hontem para tornar a Inglaterra, donde dizem, que voltará com Sua Mag. a *Ostende*. Assegura-se, que o Conde de *Stair*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da *Gran Bretanha*, partirá dentro de dous, ou tres dias para o Paiz Baixo. Ha hum mez, que se nam vê já Memorial nenhum deste Ministro, nem de Mons. *Trevor*, nem ainda com o motivo do que apresentou o Marquez de *Fenelon* a S. A. P. com a declaraçam, de que EI Rey Christianissimo estava disposto a dar á Republica a guardar *Dunkerque*, e *Mardick*. Ao principio se entendeu ser este silencio hum final, de que os Ministros Ingleses tinham perdido a esperança de entrarem os Estados Geraes nas idéas da Corte de S. *Jayme*; porém agora se está de outra opiniam, e se fala de huma nova Aliança entre a Republica, e a *Gran Bretanha*, e que a este fim vejo o Lord *Carteret* a este Paiz. A voz, que corre de haverem S. A. P. accedido ao Tratado de *Breslavia*, se tem agora por bem fundada. Nam cessam de ir, e vir Correyos, e em 30 do mez passado chegaram aqui tres juntos de *Londres*, de que paſſaram deus, hum a *Vienna*, outro ao *Norte*; e se crê, que vai a *Stockholm*, onde o Ministerio Britanico espera restabelecer o seu credito na mesma forma, em que esteve os annos passados.

F R A N C, A.

Paris 14 de Outubro.

E I Rey voltou na vespera de S. *Miguel* de *Choisi* a *Versailles*, e como mandou vir todas as equipagens de caça, que tinha naquelle sitio; se crê, que nam fará já neste anno ou-

outras viagens. Todos os Ministros de Estado concorreram no mesmo dia a cumprimentar Sua Mag. o que tambem fizeram todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, e só se nam acharam alli nessa occasião os Cardeaes de *Eleury*, e *Tencin*, porque o primeiro se acha desde 24 de Setembro na sua Casa de Campo de *Iffy*; e o segundo o vai ver quasi todos os dias, e lhe dá conta de tudo, o que se passa no Conselho. Como naquelle sitio se acha bem, e o descanço lhe fortifica a saude, parece, que toma a resoluçam de retirar-se dos negocios publicos, e se tem já feito duas conferencias de Estado, em que elle se nam achou.

Recebêram-se avisos do Marechal de *Mayllebois*, nos quaes refere haver ajuntado ao seu Exercito o Corpo de Tropas, que commandava o Conde *Mauricio de Saxonia* em *Weidhausen* na fronteira de *Bohemia*, e se tinha posto em marcha, para entrar naquelle Reino. Expedio-se daqui hum proprio ao mesmo Marechal, com ordem de evitar Batalha, ao menos, que todas as circunstancias lhe nam prometessem huma victoria certa. Tambem se diz, que se mandou ordem ao Marechal de *Noailles*, para duplicar a sua diligencia, ajuntar Exercito, e polo em Campanha, para observar os movimentos dos Ingлезes, e Austriacos. Manda-se para *Valenciennes*, e para *Dunkerque*, grande quantidade de provimentos, e munições de todas as sortes. O Marechal de *Noailles* se queixou á Corte de se haver executado mal a planta, (que foi aprovada pelo Conselho) das novas fortificações de *Dunkerque*, e foi mandado chamar á Corte o Engenheiro, que teve a direcção delas, para declarar a razam, que teve, de nam seguir a dita Planta. Renovou-se o Tribunal dos armazens, mudando-se os seus Oficiaes, e nomeando-se em lugar dós que se expediram, a Mons. *Chauvelin*, *Daguejeau*, de *Fresne*, *Gilberto de Vossin*, de *Marville*, e *Verrier de Ferriere*, os quaes a 4 de Outubro deram principio ás suas Sesloens.

Na rua nova em casa de Joam Buitrago, Contratador de livros, se achara o Mercurio Historico, e Politico do mes de Agosto, que contém o estado presente da Europa, como tambem os mais antecedentes, &c.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as incógnitas necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 13 de Novembro de 1742.

R U S S I A.
Moscow 17 de Setembro.



ETERMINA a Imperatriz voltar no fim deste mes a Petrisburgo; e se fazem já as disposições necessárias para a sua viagem. Recebeo-se carta do Feld Marechal Conde de Lascy, escrita do Campo de Helsingfors a 10 de Setembro, de que se divulgou nesta Corte o seguinte Extracto.

„ Em toda esta Campanha andou sempre o inimigo fugindo de nós, e abandonando logo em nos vendo os seus mais ventajosos postos. Sabendo, que estávamos já duas leguas distantes de Helsingfors, entrincheirou o seu Exercito em hum Campo, onde era quasi impossivel acometê-lo, por causa dos desfiladeiros, e pantanos, de que estava cercado; porém achamos meyo de o desalojar, e

„ nam obstante o continuado , e furioso fogo das baterias , que
 „ tinham feito junto a *Helsingischer-Kirche* , o constrangemos
 „ a retirar-se para *Helsingfors* , deixando muitos mortos , e
 „ prisioneiros , e levando muitos feridos . Alli ocupáram os
 „ inimigos novamente hum Campo situado entre douis rios ,
 „ que se metem no mar junto áquelle Cidade , com a sua van-
 „ guarda sobre o caminho , que vai para *Abbo* .

„ Entendiam os Generaes Suecos , que nam poderíamos
 „ chegar á Cidade senam pela parte das ribeiras ; porém des-
 „ cobrimos a passagem por huma parte , que atégora se nam
 „ praticou , nem parecia possivel , e a franqueamos , antes que
 „ elles o percebessem . Penetrámos até a estrada , que vai pa-
 „ ra *Abbo* , e lhes cortámos toda a retirada por terra , de mo-
 „ do , que elles se acharam totalmente cercados .

„ Mandei logo reconhecer os contornos do seu Campo ,
 „ e havendo considerado , que nam seria facil acometer o seu
 „ Exercito , que ainda consistia em 150 homens , sem arris-
 „ car as vidas de muitos dos meus Soldados , por causa das ven-
 „ tajosas alturas , que ocupavam , e da numeroia artelharia ,
 „ com que as tinham coroado , me resolvi escrever ao Gene-
 „ ral Conde de *Leuwenhaupt* , oferecendo-lhe huma Capitu-
 „ lação honrosa ; porém o General de Batalha *Busquet* me
 „ tornou a remeter a carta , dizendo-me , que os Generaes
 „ Conde de *Leuwenhaupt* , e o Baram de *Buddenrock* haviam
 „ partido para assistir na Dieta de *Stockholm* , e elle se achava
 „ com o commandamento do Exercito . Escrevi a este novo
 „ General , fazendo-lhe as mesmas ofertas , e elle me mandou
 „ pouco depois o Baram de *Wrede* , Coronel , e Comillario
 „ de guerra , Mons: de *Sparre* , Tenente Coronel , e o Conde
 „ de *Harne* , Sargento mór de Cavalaria , para comigo ajusta-
 „ rem como seus Comillarios huma Capulaçam , o que se
 „ fez ; e os pontos , em que se convieram , sam os seguintes .

I. As Tropas Suecas se retiraram com toda a pressa do Principado da Finlandia , e se embarcaram numa parte em *Helsingfors* , e o resto em *Abbo* , e faltando-lhes embarcações se poderam retirar par terra .

II. Eu lhes fornecerei os passaportes necessarios para a sua segurança , assim por mar como por terra .

III. As Tropas Finladezas , que nam quizerem passar a Suecia , depois de haverem entregado as suas armas , e as suas bandeiras , poderam ficar neste Paiz , onde lograram pacifica-
 mente

mente tudo, o que lhes pertence, debaixo da protecção de Sua Mag. Imp.

IV. Entregarseme-ha toda a artelharia Sueca, que aqui se achá, com todos os armazens de munições de guerra, e mantimentos.

„ Em consequencia desta Capitulação, foram as nossas „ Tropas ocupar as entradas, e os altos, em que os inimigos „ tinham as baterias; e ao mesmo tempo tomámos nós posse „ da Cidade, e da Fortaleza de *Helsingfors*. Os Regimentos „ Finlandeses, que se resolvêram a ficar neste Paiz, sám o das „ guardas, dous de Dragões, a saber o de *Nylandia*, e o de „ *Carelia*, este de Infantaria, a saber *Abbo*, *Biorneborg*, *Ta- waisthuys*, *Kymmenegard*, *Nylandia*, *Oster Botnis*, e *Sa- walax*. Depois que estas Tropas nos entregáram armas, ban- „ deiras, e equipagens, se separaram, e cada hum teve a li- „ berdade de voltar para sua casa. A Infantaria das Tropas na- „ cionaes de Suecia se embarcou logo em *Helsingfors*, huma „ parte da Cavalaria fez caminho por terra, e o resto se foi „ embarcar em *Abbo*.

„ Achámos com este rendimento 90 peças de canham de „ bronze, e de ferro, huma grande quantidade de munições, „ de provimentos, e de petrechos de guerra, sem contar 50 „ bandeiras, e estandartes, e as armas de dez Regimentos Fin- „ landeses. Aqui chegáram Deputados da guarnição da Cida- „ de de *Tawasthuys*, a qual se submeteo a Sua Mag. Imp. e „ despejou aquella Fortaleza.

Além dos presentes, que a Imperatriz fez ao Marquez de la *Ghetardie*, Embaixador que foi de França nesta Corte, lhe mandou tambem huma Collecção de todas as medalhas, que se cunháram na Russia, assim de ouro, como de prata, e huma quantidade consideravel das mais preciosas peles.

Fabrica-se actualmente na Cidade de *Jaroslavia* por or- dem da Imperatriz hum grande Palacio de madeira, em que haverá mais de trinta cameras, com as mais calas, e reparti- ções necessarias, para habitar *Ernesto de Biron*, Duque que foi da *Curlandia*, com toda a sua fan ilha.

Petrisburgo 22 de Setembro.

Todo este Povo se acha admirado de ver correr nas ga- zetas estrangeiras a noticia, de que nesta Corte se tinha urdido n'ya sublevação, e que os motores della eram alguns lacayos da Corte, e varios Soldados da guarda Imperial; por- que

que ha certamente huma voz falsa, e sem outro fundamento mais que o de haver-se apanhado hum lacayo da Corte com o farto de huma parte da baixella de prata do serviço da noisa Emperatriz, e ter castigado com alguns Soldados da guarda por desobediencias, e desordens, com o suplicio estumado. As cartas de *Moscow* nos dizem, que havendo Mons. de *Allion*, Ministro de *França*, recebido a ii hum Correyo de *Versailles* por via de *Stockholm*, fora logo comunicar aos da Corte os seus despachos, allegurando-lhes, que a Coroa de *Suecia* estava já disposta a fazer a Paz na forma do Tratado de *Nystadt*; mas que estes lhe respondêram, que tinha havido huma grande mudança nos negócios, depois que a Corte *Russiana* pertendeo, o que agora se lhe oferece, e que assim deve se fazer os Suecos outras propostas, que fejam mais conformes com as circunstancias presentes.

Na carta, em que o Feld Marechal General Conde de *Lascy* mandou a Sua Mag. a Capitulação feita ao General Sueco, lhe diz. „ A Capitulação está já executada. A Infanteria Sueca se retirou por mar, e a Cavalaria por terra: marchando do elta escoltada por hum destacamento de Husares. As Tropas nacionaes de *Finlandia*, que chegam ao numero de 7U homens, depois de haverem entregado as suas armas, e as suas bandeiras, de que mandarei huma lista, se tem submetido a V. Mag. Imp. e feito juramento de fidelidade. Deste modo tem as gloriosas armas de V. Mag. submetido á sua obediencia o Gram Ducado de *Finlandia*, sem quasi alguma effusam de sangue das Tropas Russianas, e com huma consideravel perda da Coroa de Suecia. Eu tenho a honra de dar o parabem a V. Mag. Imp. dos felices progressos, que o Ceo lhe tem concedido, e que adquiriram huma gloria immortal ás suas armas. Nam deixarei de mandar a V. Mag. Imp. tambem hum Mapa exacto das bandeiras, estandartes, armas, artelharia, munições de guerra, mantimentos, e tudo o mais que tomámos aos inimigos. A Emperatriz mandou cantar o *Te Deum* em acção de graças por successos tam felices. A partida da Corte para *Petrisburgo* se tem deferido para quando a Estação permita o uso dos Trenóz. Sua Mag. deu ha poucos dias a Ordem de *Santo Alexandre* ao Tenente General *Bibikow*, e ao Príncipe *Czerkasky*, Marechal da Corte do Duque de *Holsacia*. Esperava-se em *Moscow* o Barão de *Neubaus*, Ministro do Emperador de *Alemanha*.

S U E C I A.

Stockholm 21 de Setembro.

Hontem apresentáram os Estados do Reino a El Rey o Baram de *Palmfeld*, Presidente do Tribunal da Camera, o Baram de *Cedercreutz*, Presidente do Tribunal da Revisita, e o Grande Seneschal *Lindereutz*, para ocuparem os lugares, que se acham vagos no Senado, e hoje foi Sua Magest. servido de conferir aos dous primeiros esta eminentē dignidade. Os Estados se ajuntam todos os dias, e tomam as suas resoluções com tanto segredo, como prontidam.

As nossas galés chegáram á boca dos *Scheres* com as ruinas do Exercito da *Finlandia*, que formam hum Corpo pouco consideravel. Os Finlandezes se aproveitáram da liberdade, que lhes concedeo a Capitulação, e voltáram para suas casas, depois de haverem entregado as suas armas. Os Generaes *Leuwenhaupt*, e *Buddenbrock*, que alguns entendiam haverem-se retirado dos dominios del Rey, e outros, que estavam prezos, chegáram a *Flygsand*, dez leguas desta Cidade, e brevemente se poderá saber, se tem ordem para alli se deterem, ou se lhes ferá permitido vir á Corte.

P O L O N I A.

Dantzick 27 de Setembro.

Escreve-se de *Liebau* haver dado á costa na *Curlandia* huma embarcação Sueca, que tinha a bordo 130 homens da mesma Naçam, e havia partido cinco dias antes de *Helsingforis*, para voltarem a *Suecia* com outras, que traziam o resto das ruinas daquelle infeliz Exercito, e que os Oficiaes diziam, que o Feld Marechal Conde de *Lafcy* havia feito mil cumprimentos, e galantrias ao General Sueco *Bousquet*, e aos mais Oficiaes, que com elle capituláram; mas que nam sahiam se a convençam, que se fez entre os dous Exercitos, se podia reputar por Preliminares da Paz. De *Bodgora* em *Polonia* se avisa haver alli alguns Oficiaes militares da Rainha de *Hungria*, que estam levantando Companhias de *Gorates*, gente muy belicosa, e muy conhecida na Historia deste Reino, á qual como se lhes promete boa paga, concorre em grande numero, e o Paiz deseja, que fosse ainda mais; porque o humor inquieto, e guerreiro desta Naçam, he incomodo aos mais habitantes da Província.

D I N A M A R C A.

Copenague 8 de Outubro.

Suas Magestades continuam a sua residencia em *Fredericksburg*, logrando a disposição mais perfeita, que podiam desejar. Dizem, que El Rey tem feito huma promoção nos empregos Militares, e civis; mas ainda nam tem aparecido no publico a lista dos Oficiaes nomeados. O Conde de *Finkensteyn*, Ministro del Rey de *Prussia* nesta Corte, teve ordem de Sua Mag. Prussiana para se recolher, faz as disposições necessarias para a sua partida, e terá dentro de poucos dias audiencia de despedida del Rey. Os avisos de *Suecia* nos dizem, que os Estados daquelle Reino continuam com grande zelo as suas Sessões, e que se entra no pentimento de continuar a guerra na Primavera proxima contra a *Russia*; no caso, que a Paz se nam ajuste neste Inverno com a decencia conveniente á honra da Naçam; e que para este efecto se fazem já todas as disposições necessarias, a fim de poderem pôr em Campanha hum Exercito de 600 homens; que se mandam fabricar mais algumas naus de guerra nos estaleiros do Reino, e fundir hum grande numero de canhões, para se poder suprir a falta dos muitos, que se perderam nesta Campanha.

A L E M A N H A.

Hamburgo 12 de Outubro.

Hoje veremos aqui o Marquez de la *Chatardie*, Embaixador que foi de França na *Russia*, e ja nôtem chegou parte dos seus criados. Segundo as ultimas cartas de *Petrisburg* se mandaram ordens ao Almirante da Armada Russiana, para ir invernar em *Cronstadt*; deixando ficar algumas fragatas, galés, e prathmos nas bahias da *Finlandia*, cuja grande Provincia se acha conquistada toda, e abandonada dos Suecos por huma Capitulaçam. De *Stockholm* se confirma, que os Generaes *Leuwenhaupt*, e *Buddenbrock* haviam chegado á quella Corte na noite de 28 para 29 de Setembro: que logo se passou ordem para terem prezos em suas casas, o primeiro com a guarda de hum Capitam, hum Tenente, dous Oficiaes subalternos, e oito Soldados; o segundo com hum Tenente, hum Oficial subalterno, e quatro Soldados; acrecentando, que a Dieta tinha regulado a dous deste mez o modo, com que se ha de praticar o exame do procedimento destes dous Generaes, e que logo no dia seguinte os começaram a examinar.

Ber:

Berlin 10 de Outubro.

EI Rey, que tinha ido á Silezia com os Príncipes *Guilbelmo*, e *Henrique* seus irmãos, para verem as novas fortificações, que se fazem em *Brieg*, *Neiss*, e outras Cidades daquela Província, chegou a esta Corte a 2 do corrente, e logo no dia seguinte foi a *Charlottenburgo* visitar a Rainha, onde só se deteve duas noites, e voltou a 5 para Berlin. Esta beleceço-se huma posta regular entre a Cidade de *Breslavia*, e a Praça de *Neiss*. Trabalham na Silezia os Comissários de Sua Mag. com os da Rainha de *Hungria* em fazer a separação, e demarcaçam dos limites dos dous dominios. Sua Mag. cuida em reclutar todas as suas Tropas, e te arna de maneira, como se determinasse entrar em huma nova guerra.

Vienna 6 de Outubro.

ANte-hontem de manhã, por ser o dia da festa de *S. Francisco de Assis*, como Santo do nome do Grão Duque de *Toscana* seu esposo, recebeu a Rainha os cumprimentos de parabens dos Senhores, e Damas da Corte vestidos todos de gala; e pelas dez horas assistiu na Capela Real aos Ofícios Divinos, acompanhada do Cardeal Arcebispo desta Cidade, e do Embaixador de *Veneza*. Jantou depois em publico, e de noite foi cear a casa da Imperatriz viúva sua mãe.

No primeiro do corrente chegou aqui do Exército de *Böhemia* com despachos importantes o General *Loucheri*. No mesmo dia se fez hum Conselho extraordinário, e no seguinte voltou o proprio General com instruções novas. Recebeu-se também hum Expresso do Paiz Baixo com despachos, de que os Ministros da Corte se mostraram muy satisfeitos; e o Conselho de guerra mandou depois ordens aos Generaes Príncipe de *Birckenfeld*, e ao Barão de *Lentulus*, com a permissão de poderem partir para *Hollanda*, por haver aquella República feito eleição delles para Commandantes das suas Tropas, e os haver pedido a Sua Mag.

Ante-hontem chegou a esta Cidade hum Ajudante do General *Bernclau*, despachado por elle, com aviso á Rainha, de que o Conde de *Seckendorff* marchava com o Exército Bavoro para *Munich*, com o designio de impedir o incorporarem-se com elle as Tropas, que vem do *Tirol*, e cortar-lhe a comunicação com *Passau*, e *Austria alta*, o que o poderia obrigar a abandonar *Munich*, para fazer abortar o seu doble designio. Houve logo Conselho, e se lhe expediram ordens de cindar partiç

particularmente na segurança de *Passau*. Mandam-se fazer por ordem da Corte grandes armazens na *Austria alta*, e na *Böhemia*, para o que fornece o Reino de *Hungria* com grande abundancia o trigo, e as forragens necessarias, e ante-hontem chegáram trinta grandes barcos carregados destes generos, que continuaram pelo *Danubio* a sua viagem para *Lintz*. Como alguns dos *Insurgentes*, ou Soldados novos da *Hungria*, com as laudades do seu Paiz, formaram o designio de abandonarem as suas bandeiras, e se recolherem a suas casas, se fez sobre esta materia huma conferencia, para a qual foi convidado o Gram Chancellor de *Hungria*, a fim de aconselhar os meyos de evitar esta deserçam, e depois se despachou hum Correyo a *Presburgo* com carta para o Palatino de *Hungria* sobre a mesma materia.

Com o motivo do Decreto de *Commissem*, que o Emperador mandou a 24 do mez passado á Dieta do Imperio, sobre o restabelecimento da tranquilidade na *Alemania*, e huma suspensam de armas, proposta por Sua Mag. Imp. se fez na Corte hum grande Conselho, e se formou huma reposita muy dilatada, de que ainda se nam divulgou o teor; mas como se fazem tantas prevenções para a continuaçam da guerra, e dizem se mandou ordem ao Exercito de *Böhemia* para aventurar huma Batalha decisiva, se julga, que as ofertas deste Decreto nam foram bem aceitas a esta Corte, e muito menos com a esperança, que lhe deu hum Expresso chegado de *London*, com as reiteradas asseverações, que El Rey da *Gran Bretanya* lhe faz, de que principiará prontamente as operaçons Militares contra as Províncias de França fronteiras ao *Paiz Baixo*, unindo as suas Tropas com as *Austriacas*; porque se espera, que a poderosa diversam, que por aquella parte se fará a favor da Rainha, obrigará França a retirar de Alemania as suas Tropas, ou ao menos lhe impedirá o mandar reforçallas com outras de novo. Espera-se nesta Corte brevemente o Barão de *Erbal*, Ministro do Eleitor de *Moguncia*, que dizem vem encarregado de varias commissões, e em particular de algumas propostas, para dissipar os novos obstaculos, que encontra o negocio do Archivo Imperial, e trabalhar na separaçam dos papeis pertencentes ao Imperio, e á Casa de *Austria*.

Os Deputados do Principado da *Transilvania*, que assistem ha dez mezes nesta Corte, fazem as suas disposições para se

se recolherem ao seu Paiz , fazendo a sua viagem pelo *Danubio* , havendose-lhes dado huma grande esperança , de que a Rainha atenderá favoravelmente ás suas pertenções : os artigos , que se deram a Sua Magest. Iam os seguintes . I. Que as quatro Religiões , que se professam naquelle Paiz , sejam mantidas contra todas as innovações , que possa haver , na forma dos seus privilegios . II. Que nas promoções dos cargos da Justiça , e empregos da Corte , e civis , possam entrar com igualdade as pessoas principaes das ditas quatro Religioens , como tantas vezes se tem feito por orden dos Principes naturaes , Reys , e Imperadores . III. Que os rendimentos do Paiz , doações , e tenças se communiquem á Nobreza , e á plebe , segundo o seu diploma , e que todos sejam mantidos nos seus antigos privilegios , e recebidos , segundo o seu prestimo , no serviço dos Reys . IV. Que se tornem a restabelecer os grandes empregos do Paiz , assi n como o de Gram Chanceller , General do Paiz , Gram Theloureiro , e Capitam dos *Siculos* . V. Que os Oficiaes benemeritos continuaram em todos os tempos na alternativa de exercitarem os empregos , sem lhes servir de obstaculo o professar alguma das quatro Religiões . VI. Que se faça huma reformaçam na administraçam da Camera da Fazenda , e que nam seja empregada nella pessoa , que nam for dos naturaes do Paiz . VII. E finalmente , que se estabeleça hum Tribunal de justiça , a fim de que seja administrado o direito com a expediçam necessaria , como he conveniente .

Ratisbonna II de Outubro.

AS Tropas Austriacas , que tinham ocupado hum posto da outra parte do *Yser* , se foram retirando com o mesmo passo , com que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* fazia marchar o Exercito Bavoro . O General Baram de *Bernclau* , que se achava commandado na *Baviera* , nam tinha á sua ordem mais que hum Corpo de 6U homens , e entre estes muito poucos de Cavalaria . Esperava ser reforçado com mais de 12U homens , que marchavam do *Tirol* , e de outras partes ; mas este remedio nam podia chegar a tempo , que o pudesse segurar do perigo , e assim resolveo passar a *Munick* , e tirando daquella Cidade nam 16 as Tropas , artelharia , provimentos , e munições ; mas tambem varias pessoas , que tinha em refens , e entre estas o primeiro Presidente , hum Conselheiro da Corte , e douz Burgomestres , douz Padres da Companhia , e douz Religiosos Agostinianos com alguns dos principaes Cidadãos ,

dadaos , marchou para *Wafferburgo*; é lançando huma ponte sobre o rio *Inn*, fez caminho para *Passau* para segurar aquella Cidade na forma , que lhe foi encomendado pela Corte de *Vienna*. O Conde de *Seckendorff* marchando sobre *Landsbut* a tempo , que alli nam era esperado , se apoderou da Cidade , fazendo prisioneira a sua guarnição , que consistia em 160 homens com duas Companhias de Hussares , e hum destacamento do Regimento de *Bareith*: marchou depois para *Munick* , que achou abandonada , e destacou ao General de *Roze* em seguimento do Baram de *Bernclau* , pertendendo cortar-lhe a retirada , o que nam pode conseguir ; porém ainda logrou o tomar-lhe alguns carros com a bagagem das suas Tropas.

H O L L A N D A. *Haya 19 de Outubro.*

MLord *Carteret* , Secretario de Estado da *Gran Bretaña* , e seu Ministro extraordinario nessa Cidade , depois de haver conferido varias vezes com os Ministros de Estado os importantes negocios da sua commissão , partio a 12 do corrente para *Londres* a dar parte a Sua Mag. Britanica da resolução , em que estam S. A. P. e sem embargo do grande vento , se embarcou Domingo á noite em *Hellevoetsluis* na nau de guerra , que alli o esperava. O Conde de *Stair* , o Duque de *Aremberg* , e o General *Ligonier* partiram tambem Domingo com tres hautes para *Anveres* ; porém achando o vento contrario , e violento , resolvêram , que era melhor desembarcar , e fazer a sua viagem por terra. O Príncipe de *Waldeck* nollo General chegou a 7 a esta Corte , e dá mais a Republica outro Regimento de Infantaria , tambem de 900 homens , como o primeiro.

As cartas de *Frizia* nos referem haver o Príncipe de *Orange* mandado fazer prece publica em todas as Igrejas dos seus dominios pelo bom fuzello da Princeza Real sua espósta , que entrou no mez sexto da sua prenhez ; mas a noticia mais consideravel deste Paiz he a de linniam , em que se acham as Províncias unidas ; ocondo-se algumas , nam só contra a promoção de Generaes Estrangeiros ; mas contra toda a ultima constituição da uniam , e assim apresentaram na Meza dos Estados Geraes hum Protesto na forma seguinte.

Quando os Estados Geraes a 19 do mez passado resolvêram fazer huma premiação de Oficiais Generaes , reserváram os Deputados da Província de Groninga , o explicarem-
jé

se mais amplamente sobre a sua conclusão, e a fazer sobre ella as suas reflexões, e en consequencia da dita reservar se explicam, e dizem, que sao origadas a declarar, que tem visto com a maior admiraçam o modo pouco atencioso, e inteiramente contrario ás Leys fundamentaes da Republica, e ao seu antigo costume, com que os seus confederados procederam nesta promoçam. Nam ignoram os Deputados, que nunca inteiramente se decidiu, se se pode fazer, ou nam conforme as Leys fundamentaes da uniam, huma promoçam de Oficiaes Generaes por pluralidade de votos, ainda que o pro, e o contra, se haja disputado tantas vezes, e tam amplamente, que se podem dispensar de estender-se mais sobre esta materia. Tambem sabem igualmente os Deputados, que os Registros de S. A. P. fornecem muitos exemplos, que parecem autorisar huma promoçam feita pelo meyo de huma grandissima pluralidade; mas nun sabem menos, que entre todos estes exemplos nam ha hum só de huma promoçam feita por quatro Provincias contra o unanime protesto das outras tres confederadas, como agora se acaba de fazer sem o menor escrupulo; e isto da parte de quatro Provincias, de que a primeira, que he a de Gueldres, fez enxerir a 19 de Junho pagado, juntamente com as quatro, que agora protestam, hum parecer inteiramente contrario aos assentos de S. A. P. sobre a exclusão do Principe de Orange, e Nassau; excluſam, em que os Deputados da mesma Provincia agora concorrem; de sorte, que se a pluralidade deve ter lugar, esta resoluçam dos Estados se deve incontestavelmente alegar a favor do Principe de Orange, e Nassau, conforme a de 23 do mes passado. de que a segunda; a saber, a de Hollanda, e Westfalia, tem feito esta declaraçam memoravel no registo dos Estados Generaes de 25 de Abril de 1739 ad perpetuam rei memoriā; que os Estados de Hollanda se achavam inteiramente persuadidos, que segundo a alma das Leys fundamentaes da uniam se nam podia fazer, senam por huma inteira unanimidade de votos de todos os confederados a promoçam de Generaes, o que a terceira, (a saber a de Zelanda) sustentou, quando o Principe de Orange, pay do que boje vive, foi declarado General pela pluralidade de votos de seis Provincias, dizendo, que era huma integralidade inexcusável, e huma irregularidade, que nam podiam olhar com indiferença com muitas outras expressões da mesma força, que todas juntas fornecem as reflexões mais energicas, que se acham nas suas notulas, ou offens-

assentos sobre esta matéria, como se pôde ver na data de 19 de Abril, e de 9 de Mayo de 1704; e de que em fin a quarta (id est a de Over Yffel) declarou simplezmente em forma de parecer, que ella se pegava ao sentido literal da sua resoluçam, lida no dia da conclusam: declaraçam, cujo sentido equívoco se deve interpretar mais a favor do Príncipe de Orange, e Nassau, do que contra elle; e de que se segue, assim como do que se deixa dito, que cinco das sete Províncias da uniam foram positivamente de parecer, que o Príncipe de Orange, e Nassau, devia ser na primeira promoçam declarado General na Infanteria. Da se ha o resto em outra ocasião.

P O R T U G A L.

Listoa 13 de Novembro.

EM acção de graças pelas melhorias dei Rey nollo Senhor celebrou com a mayor solemnidade o Sargento mayor José Ribeiro Preto, Governador da Fortaleza da Berlenga, huma festa ao glorioso Precursor de Christo S. Joam Bautista, Tutelar da mesma Fortaleza, na sua Capela, concorrendo Sua Maj. liberalmente com todos os ornamentos precisos, e assistindo a esta celebriade grande parte do Clero, e povo da Vila de Peniche; prégando de manhã o Rev. Doutor Antonio Quareima, e de tarde o Rev. Miguel Caetano Ribeiro, ambos Presbyteros seculares. Concluiu-se este piissimo acto com huma devota procissam, e ultimamente com huma salva de toda a artelharia da Praça.

Em Braga na loje de Joam Ribeiro Pereira, e na do Adro de S. Domingos desta Cidade se vendem os cinco livros seguintes. ≡ Ramilhete de Divinas Horas, que contem orações, e aspirações para as principaes horas, e ocupações da vida, em doze. ≡ Consolações de atribulados, gemidos, e afecções espirituais de huma alma ao seu Creador JESU Christo, em doze. ≡ Espelho do espelho, em que se deve ver, e compor a alma; e Real porta da Glória, situada na asperezza do Monte Calvario, em doze. ≡ Instruccam, e modo fácil para aprender, e ajudar a bem morrer, em doze. ≡ Exercícios admiraveis para os nove dias do recolhimento interior, e innumeraveis documentos, e diálogos espirituais, em quarto. Autor de todos Boaventura Maciel Aianha da Cidade de Braga, que anda para dar ao prelo, entre outros, quatro tomos de folha da Obra, que prometeo nos Exercícios, a que deu o titulo Cuidado da morte, e Descridos da vida, representados nas Vidas dos Santos, e Varoens illustres em virtude, que tem floreido no Lhéreco Enmamento da Igreja Lusitana.

Joam Vieira, morador à Boavista em casa de José Lino, faz aviso a todos os curiosos de nevamente lhe haver chegado do Norte grande quantidade de raias, cebolas, e plantas de flores, assim de Rainunculos, Anemonas, como de Jacintos, Junquillhos, Tulipas, Narcisos, Pionias, &c. tudo com grande variedade de cores, e cotes, moeduras, que oie ecc por preços muito acomodados, e também da arte de se rente de hortaliças estrangeiras.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA, Numero 46.

Quinta feira 15 de Novembro de 1742.

BOHEMIA.

Campo do Exercito Austriaco em Tepel 10 de Outubro.

HAVENDO o Grão Duque recebido aviso de se ter apoderado da Cidade de *Plana* hum destacamento de Tropas Francezas no dia 20 de Setembro, com intento de abrir por aquella parte caminho ao socorro de *Praga*, mandou marchar imediatamente huma parte deste Exercito para os ir desalojar; porém elles tendo aviso desta marcha despejaram prontamente a Cidade, e se foram ajuntar com o Marechal de *Mayllebois* pelas mesmas gargantas, por onde haviam entrado; e o mesmo Marechal recebendo esta noticia, se pôz logo em marcha sobre o seu lado esquerdo, e a continuou para *Tirschenreuth*, e depois dobrando sobre o direito, atravessou o bosque, que separa *Boemia* do *Alto Palatinado*, e penetrou o Paiz até *Pramhoff*, onde logo começou a entrincheirar-se, e encostando a retaguarda do seu Exercito no bosque, e fazendo cara á *Boemia*, com o lado direito em *Bramhoff*, e o esquerdo em *Neudorff*. Entretanto se ajuntou todo o nosso Exercito no Campo de *Plana*, só dis-

tante meya legua do Exercito inimigo; e como o posto, que elle ocupava, era muy ventajoso, porque além de ter seguras as costas no bosque, defendia tambem a vanguarda com hum dilatado Pantano, nam podiamos facilmente obrigarlos a batalha; e tambem sabiamos, que elles tinham assentado em evitalla, ate chegar em as Tropas, que mandaram vir de *Praga*, deixando naquelle Cidade huma mediocre guarnição.

Fez o Marechal de *Mayliebois* espalhar pelo País hum Manifesto, pelo qual ordenava a todos os habitantes da sua vizinhança trouxessem mantimentos, e forragens ao seu Campo; porém as Tropas ligeitas da Rainha, que andam continuamente batendo os campos, fazem tirar todo o respeito a estes Manifestos, de modo, que nam podendo tirar mantimentos alguns da *Bohemia*, sam obrigados a mandallos vir de *Egra*, conduzidos péla via de *Mering*, Villa situada no *Alto Palatinado*. Entre os outros destacamentos, que cercam os inimigos, se achava hum grosso de Huslares em *Koenigswertb*, distante huma legua de *Pramboff*, que nam permite aos Franceses passar pelo territorio de *Bohemia* com os mantimentos, que tiram dos mesmos armazens, que tem em *Egra*.

O nosso Exercito se estendia por *Santa Cruz* além de *Nakendorffel*, e tam perto das trincheiras dos inimigos, que a 28 de Setembro nos começámos a acanhoar de parte a parte. Segundo as noticias, que se tem colhido, o designio dos inimigos era marchar em direitura a *Praga*, e atacar o Exercito Austríaco nas suas linhas ao mesmo tempo, que a numerosa guarnição de *Praga* o atacassem nos aproches; porém o Príncipe lhe fez desvanecer este designio com a resolução, que tomou, de se vir encontrar com elle no caminho. Temos grandes destacamentos de Tropas ligeiras no *Alto Palatinado*, em *Chambra*, *Furth*, *Retz*, *Neukirch*, *Ketzing*, e em outras partes, que impedem aos inimigos o tirar mantimentos dos habitantes, porém pela outra parte tem aberta a *Saxonia*, onde compraram muitos mantimentos, que trazem pela Província de *Koigtländia* para *Egra*. A vizinhança, e a situação, convidam aos nossos Huslares a hir-lhos apanhar; porém receya-se dar motivos de queixa á *Saxonia*. He verdade, que o Rey de *Polonia* tinha mandado ordem para embargar em *Piña* 500 boys, que elles tinham comprado, e tomar-lhe todos os mais mantimentos, que tinham destinado para a subsistência destas Tropas, e já carregadas em barcas; porém pelas repetidas instan-

instancias do Conde de *Alleurs*, Ministro de França, mandou Sua Mag. Poloneza ordem, para que se deixasse sahir, o que se havia comprado; e sabemos, que o mesmo Ministro, tanto que se abrio a communicaçam de *Dresda* com *Praga*, manda-va logo aos Marechaes de *Broglio*, e *Bellile*, nam só as cartas, que alli estavam detidas havia dous mezes; mas tambem huma grande quantidade de gado grosso, e miúdo, farinha, e outros mantimentos; de sorte, que se acha agora em abundancia na quella Cidade todo o comestivel.

No primeiro do corrente os dous Exercitos estavam tam visinhos, que só havia entre elles por separaçam o rio *Egra*; e as sentinelas tam perto huma da outra, que nam só conversavam, mas comunicavam tambem os seus cachimbos. Ainda que este acampamento nos era de grande discomodo, nos sustentámos nelle até dous do corrente, na esperança de obligarmos os inimigos a huma accam; mas como nam foi possível tirallos das suas trincheiras, e a prudencia dos nossos Generaes lhes nam permitia ir ataçalhos nellas, sem embargo de arderem os Oficiaes, e Soldados no desejo de virem ás maõs, fez a 2 do corrente pela manhã na sua presença hum movimento sobre o lado direito, para ocuparmos hum terreno mais comodo; meya legua distante da em que estavamos.

Havia-se destacado o Coronel *Menzel* para reconhecer o Campo dos inimigos, e encontrou-se com Mons. de *S. Valier*, que com hum Corpo de Cavallaria vinha observar o nosso. Chegáram ás maõs na raya, que sepára *Bohemia* do *Alto Palatinado* no dia 25 de Setembro, e depois de hum disputado combate, perdeo a vida diante das tuas Tropas, e a sua gente foi posta em derrota. A perda deste General foi muy sentida em todo o Exercito inimigo: dous dos seus Oficiaes retiráram immediatamente o seu cadaver. A 28 sahio o Conde de *Saxonia* com 300 Dragões, e seis Companhias de Granadeiros a buscar o Coronel *Menzel* ao sitio, em que elle se achava; poiém os Dragões nam sustentaram mais que hum momento o choque, e se aproveitaram da ligeireza dos pés, para escaparem dos alfanges dos Hussares Austriacos; e caindo logo sobre os Granadeiros pelo flanco, os romperam, e destrossáram, nam por falta de valor, mas por ignorancia da Arte. A perda dos Francezes entre mortos, e feridos, foi consideravel. Entra no numero dos ultimos o mesmo Conde. Os prisioneiros nam passaram de trinta, e entre eites hum Te-

nente Coronel, hum Capitão, dous Tenentes, e hum Alferei.

A 3 quiz o Conde de *Saxonia* ter o seu despike, acometendo hum destacamento de Austriacos, que ocupavam hum lugar ao lado direito do nosso Exercito. Os seus Dragões estavam em pontos de fugir, como na accam de 28, porém elle lhes fez pôr pé em terra, e a bayoneta na boca da espingarda, e deste modo se tornaram a formar; porém foi necessário mandar ir artelharia para forçar as nossas Tropas, que depois de haver sustentado o fogo por algum tempo, abandonaram o lugar, pondo-lhe primeiro o fogo. Perdemos nesta occasiam cem homens. Os Francezes dizem, que perdêram só vinte. O Principe de *Conti* se achou nesta accam, e correu nella tanto risco, como o menor Soldado. No mesmo dia se fez o troco dos prizoneiros, que havia de parte a parte, em que era quasi igual o numero.

A 5 sahio o Marechal de *Mayllebois* do Campo de *Pramboff*, onde esteve entrincheirado desde 27 de Setembro. Levantou o seu arrayal pelas nove horas da noite á surdina. Marchou toda a noite, e no dia seguinte, e a 7 pelo meyo dia chegou junto a *Egra*. Esta marcha precipitada foi feita com o designio de se incorporar com o Marechal de *Breglio*, e impedir o ajuntarem-se com os Austriacos os 12 U Saxonios, que se vem aproximando ao nosso Campo.

A manhã havemos de marchar, para nos apoderarmos do passo de *Carelsbad*, onde esperamos ajuntarnos com as Tropas de Saxonia. Aqui temos além do Gram Duque, o Principe *Carlos*, e os Feld Marechaes Conde de *Konigseck*, Principe de *Lobkowitz*, o Conde de *Khevenhuller*, e o General *Nadasti*. O Gram Duque, sabendo, que o Conde de *Seckendorff*, aproveitando-se da ausencia do Conde de *Khevenhuller*, se introduziu na *Baviera*, e se meteo em *Munick*, que o Baram de *Bernclau* abandonou, por se lhe nam cortar o socorro, que esperava do *Tiro*, e a communicaçam da *Austria*; resolveo fazer hum destacamento para aquelle Eleitorado á ordem do General *Sarbelloni*, composto dos Regimentos de *Khevenhuller*, *Palfi*, e de hum Corpo de Tropas commandado pelo Baram de *Trenck*. Este destacamento chegará depois de á manhã a *Chamba*, donde continuará o dia seguinte para *Donaustoff*; e esperamos, que com a sua chegada haverá huma repentina, e nova mudança naquelle Paiz, e o Marechal de *Seckendorff* se poderá ver obrigado a fechar-se em *Munick*.

*Campo do Exercito Francez junto a Schalckenwerda a
11 de Outubro.*

O Nosso Exercito tem feito diferentes movimentos. No primeiro do corrente destacou o Marechal de *Mayllebois* au Conde de *Saxonia* com 300 Dragões, e 200 Granadeiros para ir reconhecer o dos Austriacos, e encontrando com 800 Hussares daquelle partido, houve huma pezada escaramuça, em que ficáram cem destes mortos, e feridos, e da nossa parte até 40 mortos, e 50 prizoneiros.

A 3 recebeo o Marechal de *Mayllebois* hum Correyo, e parece, que em virtude das ordens, que teve, levantou o arrayal a 5, e marchou para junto a *Egra*, com intento, (conforme se diz) de salvar ao menos huma parte da guarnição de *Praga*; porque o General *Broglio* se acha no Círculo de *Leitmaritz*; e segundo se entende, aquelle Marechal costeará a *Saxonia* pela parte direita, e nós faremos o mesmo pela esquerda, a fin de nos unirmos com elle. Outros dizem, que ao mesmo tempo impediremos o ajuntarem-se os Saxonios com os Austriacos, e assim teremos occasião de transportar ao nosso Campo os armazens, que temos na *Saxonia*, para podermos subsistir mais algumas mezes. Os dezertores Austriacos dizem, que no seu Exercito os mantimentos sam poucos, e que o dinheiro nam he demasiado; e estes, que pela mayor parte sam Hussares, com a sua deserção nos fazem tambem guerra, porque depois de nos levarem o dinheiro pelos cavalos, que nos vendem, entram no serviço de França, e desertam pouco tempo depois com os novos cavalos, armas, e vestidos, chegando já a 300 para 400, os que tem procedido assim desde o 6 de Setembro até agora. O nosso Exercito se compoein de 66 Batalhões, e 112 Esquadrões, além dos pequenos corpos separados. O Austriaco he composto de 28 Regimentos de Infanteria, parte Alemaens, parte Hungaros, de 29 Regimentos entre Dragões, e Courassas, e oito Regimentos de Hussares, com hum grande Corpo de Tropas irregulares, e o do General *Festetitz*, o qual depois que o Marechal de *Broglio* sahio de *Praga*, o vejo observando, para se ajuntar com o Exercito dos inimigos, ao tempo, que o Marechal de *Broglio* se ajunte connosco.

A 9 do corrente se poz em marcha a primeira divisão do nosso Exercito, e hontem 10 partiu a segunda para este Campo, procurando ajuntarnos com o Marechal de *Broglio*, que

que será o Comandante supremo deste Exercito, e entraremos a executar alguma empreza de importância; porém reparamos ao mesmo tempo, que te vam mandando para a Franconia parte da nossa bagagem, e alguns petrechos do Exercito. Os nossos Oficiaes nam estam muy satisfeitos com este novo General; porque, segundo costuma, começará a separar as suas forças, em ordem a tomar posse de varios postos, e assim os expor aos ataques dos Austriacos.

Nuremberg 15 de Outubro.

R Ecebendo o Marechal de *Mayllebois* aviso, de que o Marechal de *Braglio* se achava em Bohemia no Circulo de *Leutmaritz* com a mayor parte da guarnição de *Praga*, fez immediatamente huma marcha forçada para *Egra*, e *Ellembogen*, com intento de se ajuntar com elle, antes que os Austriacos pudessem penetrar o seu designio; mas nam obstante todas as cautellas, de que elle usou, as deixou frustradas o Coronel *Menzel*, marchando prontamente a ocupar *Saatz*, onde depois se lhe ajuntou o General *Festetitz*, e estava o destacamento, que sahio de *Ellembogen*. O rendimento desta Cidade, que o Conde de *Saxonia* teve por huma grande vantagem, lhe foi mais honroso, que util. Este Conde quiz ganhar este posto, que estava guarnecido por *Croatos*, e o seu Commandante sentindo o perigo, em que se achava o General *Festetitz*, se fosse atacado pelos Francezes, para o socorrer a tempo, assinou logo a Capitulaçam, que lhe foi oferecida; e assim como se viu posto em liberdade, marchou com toda a pressa a ocupar *Saatz*; prevenindo o Marechal de *Braglio*, que queria ganhar este posto, e dando occasiam ao Gram Duque para embaracar a uniam dos doux Exercitos Francezes. O Coronel *Menzel* reforçou aos Croatos: o Gram Duque se pozi logo a caminho para o mesmo sitio a 11 do corrente; e assim esperamos aqui ouvir brevemente a noticia de huma sanguinolenta Batalha, e talvez que decisiva.

P. S. A este momento chega a noticia, que depois de hum fortissimo choque desfez o Coronel *Menzel* com os seus Hússares inteiramente hum Corpo de Cavallaria, e Dragões Francezes, comandados pelo Conde *Mauricio de Saxonia*, que pretendia passar pelo Circulo de *Saatz*, para se ajuntar com o Marechal de *Braglio*; e receya-se, que este suceso tenha muito más consequencias para o partido do Imperador.

Francfort 16 de Outubro.

AS notícias recebidas da *Baviera* nos referem o seguinte. Os Austríacos sahirão de *Munick* a 6 de Outubro pelas quatro horas da tarde, havendo-los precedido no dia antecedente hum grande número de carros, e bestas de bagagem, com a escolta de 300 homens. Quatrocentos e sessenta *Panduros* com os seus capotes vermelhos patirão o *Yer*, e foram seguidos por 120 reclutas vestidos de branco. Depois o Regimento de Infantaria *Hangaro* de *Eorgatsch*, vestido de azul, com 718 homens, com quatro peças pequenas de canhão, nove carros carregados de polvora; que apanháram na vizinhança de *Munick*, e dous carros carregados de chumbo. O Regimento de *Traun* de Infantaria de 634 homens, com quatro peças de Campanha, hum carro carregado de polvora, quatro de ballas, e dous de chumbo; o Regimento de *Andras* de Infantaria vestido de branco, e azul com 770 homens, duas peças de Campanha, dous carros de polvora, e dous de chumbo: o Regimento de *Bareith*, também Infantaria, vestida de vermelho, e branco com 350 homens, 140 reclutas, e cem Granadeiros, 63 Panduros, 44 Dragões do Regimento de *Preysing*, que eram o resto das duas Companhias, que tinham na *Baviera*, 19 pobres Paizanos prezados, e com elles o Commissario de guerra *Miesbach*: perto de 2U cabeças de gado, que tinham tomado cinco, ou seis leguas á roda de *Munick*, como provimento, que queriam ter naquella Cidade, para poderem subsistir, no caso, que fossem sitiados. A sua retaguarda consistia em cem Huslars, e Dragões, e 350 *Panduros*, cuidáram em arruinar a ponte, mas com o receyo de serem seguidos, só lhe derrubáram hum arco; e suposto que pela Capitulação se tinha convindo, que nam tomariam nada por força, sempre assim leváram huma parte das suas camas. Leváram todos os cavallos das cavalharissas Imperiaes, sem exceção, e todos os da Nobreza, e Cidadãos, para conduzirem a sua artelharia, e bagagens. Logo no dia seguinte entráram em *Munick* 4U homens das Tropas Imperiaes, entre Cavallaria, e Infantaria. A Corte recebe alguns Expressos do Marechal de *Mayllebois*; mas nam se divulga nada das notícias, que trazem; de que se infere, que nam sam boas. A 3 do corrente chegou a *Wertheim*, com a escolta de 200 Dragões, huma grande quantidade de bagagens, pertencentes ao Exercito Francez, em 2U500 cavallos, e 1U500 carros. A este

este instante chegariam mais douz Correiros de Bohemia com ruins noticias , como se colhe pela circunstancia de se encobrirem. Só se diz , que hum destacamento de 400 Saxonios foi a Egra buscar alguma artelharia , que Sua Mag. Poloneza emprestou aos Francezes , quando sitiaram , e renderam aquela Cidade , onde agora se acham 400 homens de guarnição , que trabalham com grande ancia em fortificalla ; e outras vozes dizem , que estes a abandonaram , e se foram unir com o Marechal de Mayllebois , quando sahio com o Exercito da sua vizinhança. Todos ao presente se acham aqui disgostolos. O Emperador se queixa de se ver destituido de socorros , de dinheiro , assim de França , como dos Circulos ; e já se contentaria de entrar nos seus Estados Patrimoniaes , se pudesse conseguir a Paz com a Rainha ; a qual nam obstante o mau suceso de Praga , contesta a Coroa Imperial a Sua Mag. Muitos dos Membros do Imperio se acham disgostosos , vendo crescer cada dia mais em Alemanha as Tropas Francezes , e sem esperanças de poderem livrar-se da opressão , que recebem na sua assistencia ; queixando-se , de que a Coroa de França lhes falte á palavra , que lhes deu , de que immediatamente depois da Eleição do Emperador faria recolher a França as suas Tropas , e que agora estão vendo convertidos os seus territorios em Theátricos de guerra ; os seus subditos roubados , e o seu Paiz empobrecido ; mas ainda hoje he maior o seu desprazer pelo receyo , de que seja verdadeiro o Tratado secreto , que dizem se concluiu entre Sua Mag. Christianissima , e o Emperador , logo depois da sua Eleição ; pelo qual entre outras cousas se obriga a pôr Sua Mag. Imp. na posse do Reino de Bohemia , Austria Alta , e Baixa , Carintbia , Tyrol , e parte da Silezia ; e o Emperador se obriga , a que os Circulos do Imperio se nam movam , e ajudar a Sua Mag. Christianissima com hum poderoso Exercito , para que possa conquistar todos os Paizes Baixos Austriacos , ficando Luxemburgo demolida , em cuja consideração França nam pertenderá nada pelas somas de dinheiro , com que lhe tem assistido.

A Manoel Massa , morador ao arco da Paciencia no fundo da rua das Flores , lhe chegou novamente toda a cesta de raizes , as mais curiosas , que vem de França , e Hollanda : como Rainunculo alaranjado , Turbante , Junquilho , Azagata , cumo de gloria , &c.

E as mesmas caitas de flores chegaram a Joam Bautista Flavega , que mora assim da rua da ametade junto à rua das Flores , e a Cypriano da Costa , que habita na rua nova de Jesus , aonde está o Engenho da alegria.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade,



Terça feira 20 de Novembro de 1742.

I T A L I A.
Napoles 25 de Setembro.



O M grande contentamento de toda a Corte se acha a Infanta já livre da sua indisposiçam. O continuado milagre da liquefaçam do sangue do glorioso S. Januario nosso Protector se testemunhou publicamente quarta feira passada , vinte minutos depois de se lhe haver apropinquado a sua sagrada Cabeça , perseverando na mesma forma todo o dia ; e foi

como presagio das felicidades do Reino , e occasiam de huma alegria inexplicavel aos teus habitantes . Estes se acham tambem no alvoroço de verem hum Elefante nesse Paiz ; por haver chegado já ao porto de Brindisi aquelle , de que o Gram Senhor fez presente a Sua Mag . A 12 do corrente se recebeo a noticia de haver chegado à Provincia de Abruzzo huma parte

das nossas Tropas. Na manhã de 13 entraram nesta Cidade dos Batalhões das guardas Italianas, e Elguizaras, muy diminuidos pela grande deserçam, que nelles houve; e o primeiro Batalham do Regimento Elguizaro de Giudi a 15. Os dous Regimentos da Cavallaria Hespanhola, que ainda estavam nesse Reino, tiveram ordem de partir para se irem ajuntar ao Exercito, cominandado por D. Joam Boaventura Gages. O General Marquez de la *Vieuville* recebeuo del Rey 6U Ducados, e se entende, que em lugar de voltar para o seu governo de Sicilia, passará a Alemanha com o carácter de Embajador à Sua Mag. Imp. Continua-se em fortificar as Praças do Reino por prevençam contra qualquer futuro accidente, e para poder suprir eltas despezas extraordinarias, pede al Rey novos subsídios ao Reino, que se cobrarám por meyo de algumas imposições.

Florença 7 de Outubro.

A Dezanove do mez passado sahiram do porto de *Leorne* para *Trieste* duas sétias do Gram Duque, armada, em guerra, carregadas de muitos cajxões, em que vam armações, e altayas, e os Archivos da Casa de *Lorena*, para dalli irem conduzidos para a Corte da Rainha de *Hungria*, e em lugar de iastro leváram huma grande quantidade de sal. A 20 passaram pela manhã cedo por perto das muralhas desta Cidade o Duque de *Montemar*, o Marquez de *Castellar*, e o Marquez de *Villa Hermosa*, acompanhados de alguns Oficiaes subalternos; os quaes vinham de *Perugia*, e *Arezzo*, e vam seguindo por *Pizza*, e *Lerici* a sua viagem para Hespanha, em observancia da ordem, que ultimamente receberam da quella Corte. Alguma da Nobreza *Florentina* os foi cumprimentar na Casa de Campo de hum Cavalheiro do Paiz, aonde se alojaram aquella noite; porém como o Duque tinha determinado passar incognito, só deu audiencia ao Príncipe *Ottiano de Medicis*, e ao Agente de Hespanha: vam em segres, e cavallos feus, e se alojam nas cidades cominuas, que ha nas estradas, evitando dar descomodo a ninguem, e fazem ao menos dez milhas por dia. A 22 se alojaram em *Empoli*, quasi tres horas della Cidade, na Casa de Campo de hum Cavalheiro *Florentino*, e alli parece, que esperam a volta de ham Correio de Hespanha com aviso, de como foi recebido o Manifesto, que o Duque fez para justificar o seu procedimento na expedição da *Lombardia*. As Tropas Hespanholas, que ficáram entre-

entregues ao commandamento do General *Gages* no seu ultimo acampamento de *Foligno*, e *Perugia*, se puzeram em marcha, formadas em tres colunas por tres caminhos diferentes; a saber, tres Batalhões com a artesaria por *Furlo*, 34 Batalhões por *Fabriano*, e *Tenigaglia*, e 20 Cavallos por *Recanati*, e *Ozimo*. Dizem, que se vam ajuntar em *Fano*, donde se supõem, que continuarão até *Bolonha*. He notável a descerçam, que ha entre estas Tropas. Todos os dias chegam a *Florença* muitos S. Idados. Até 20 do passado entráram nesta Cidade perto de 200, e outros muitos tomáram o caminho de *Castro*, e de *Ronciglione*. O General Austriaco Conde de *Traun* mandou pedir por hum Coronel ao Cardeal *Alberoni*, Legado de *Bolonha*, quizesse paillar as ordens necessarias, para poderem ter recebidas nas terras da sua Legacia as Tropas da Rainha de *Hungria*, e as del Rey de *Sardenha*, commandadas pelo General *Alpremont*, que sem duvida entrariam nella, se os Hespanhóes alli tomassem os seus quarteis. Mons. del *Borgo*, Cavalleiro da Ordem de Santo *Estevam* foi prezo em *Pizza*, e conduzido á Fortaleza de *Volterra*, por haver fallado publicamente, e com pouco respeito contra o Governo.

Bolonha 9 de Outubro.

Algumas Cidades da *Romagna*, e de outras Províncias, tem representado ao Papa, que lhes he impossivel fornecer aos Hespanhóes os viveres, e as forragens, que pedem. Sua Santidade mandou intimar ao General *Gages*, que sahisse do Estado da Igreja; porque de o nam fazer, poderia resultar obrigallo por meyo de huma excommunham; porém o General lhe respondeo, que tentia muito nam poder fazer, o que Sua Santidade requeria, porque tinha ordens expressas da sua Corte para ficar no Estado Eclesiastico, e que era obrigado a confermar-se com elles, até receber outras em contrario. Propunha-se ao Papa, que para acudir á impossibilidade dos subditos, mandasse tirar algumas somas de dinheiro do Castello de *Santo Angelo*; porém Sua Santidade recusou o conselho; dizendo, que aos Sobe-anos Pontifices lhes nam era licito servir-se daquelle dinheiro, tenam na necessidade mais urgente. Por aviso de *Rieti* se tem a noticia, que hum Corpo de Cavalaria Hespanhola, composto de dous Regimentos, que atégora estiveam em *Pescara* no serviço do Rey das duas *Sicilias*, tinha chegado á fronteira do Estado Eclesiastico para

ra se vir incorporar com o Exercito da sua Naçam , commandado pelo General *Gages* , o qual se acha na vizinhança de *Catolica*. Dizem , que este General tem ordem para reduzir á obediencia da sua Corte o Ducado de *Mantua* , e que b e-
mente o porá em execuçam ; porém em geral se crê , que elle
se contentará de ficar aquartelado nas vizinhanças de *Rimini*.
O General Conde de *Traun* se acha nas ribeiras do *Panaro*
com as suas Tropas , para lhes defender a passagem : Sua Exc.
era de parecer , que se entraisse a peleijar com os Hespanhoes
em qualquer parte , onde elles se achassem , para efecto de dar
fim á guerra de *Italia*. Publicou-se , que El Rey de Sardenha
era de contrario parecer , e se começou a discutir , que esta
feria a razam , porque Sua Mag. Sardiniente quiz deixar esca-
par aquelle Exercito , quando estava commandado pelo Du-
que de *Montemar* , podendo-se haver ganhado esta vantagem
com duas marchas mais. Outros dizem , que Sua Mag. o re-
solveo assim , por entender , que os Hespanhoes , encerrados
na *Italia* sem nenhuma esperança de socorro , se extinguiriam
por si mesmos , derramando-se por diferentes partes ; porém
sabemos , que o Marquez de *Alpremont* chegou a *Buonporto*
a falar ao Conde de *Traun* para ajustar com elle a planta das
novas operaçōes : começou-se a dizer , que este Ma-quez lhe
tinha declarado , que El Rey seu amo nam permitiria , que os
seis , ou 7U homens das suas Tropas , que manda ajuntar com
as Austriacas , passassem o *Panaro* ; porém estas vozes , que
corriam de haver alguma diferença entre a Rainha de *Hun-
gria* , e El Rey de Sardenha , se manifesta agora serem falsas ;
pois vemos , que as Tropas Piamontezas estam já em plena
marcha para se unirem com o Conde de *Traun* ; o qual se
acha já pronto com 3U Cavallos , e 9U Infantes , de Tropas
regulares , além de 4U Huslars , e espera com impaciencia os
seis , ou 7U Piamontezes , que vem do Ducado de *Modena*.
Tem feito marchar 2U500 Cavallos Austriacos á ordem do
General *Pertusati* , os quaes entráram a 29 do mez passado
no territorio desta Cidade : chegáram no dia seguinte a *S. La-
zaro* , no primeiro do corrente a *Castel-san-Pietro* , e a dous
marcháram para *Immola*. Nam se sabe se seram seguidos pe-
lo Exercito grande.

Genova 6 de Outubro.

O Mestre de huma falúa Franceza , chegada ha pouco de
Toulon , nos traz a confirmaçam , de que o Commandan-
te

te da Esquadra Hespanhola recebera hum Expresso de Madrid, em que se lhe reiteraram as ordens para sahir logo ao mar, e se recolher nos portos de Hespanha, e que em execuçam deltas ordens tinha já posto as suas naus na bahia, excepto duas, que ainda nam estavam carenadas. A Armada Inglesa, composta de 24 naus de guerra, se acha ancorada nas Ilhas de Hierres; mas tem mandado para Portomabon as hlandras, brulotes, e mais navios ligeiros, para se carenarem, com a escolta de tres naus de guerra. O Infante D. Filipe se acha com o seu Exercito em Chambery, onde deteve hum dia o Correio de Paris, e abriu, e examinou todas as cartas, que levava para a Corre de Turin. Dizem as de Villa-franca, que este Principe tirara 700U Filipinos de contribuiçam, (fazem hum milham, e 400U cruzados) no Ducado de Saboya, e que o General Conde de Glinies vai marchando para as fronteiras de França, onde tem os seus armazens todo o trigo, e mais mantimentos, que pode ajuntar na Saboya.

Turin 9 de Outubro.

AS cartas, que havemos recebido de Chambery nos dizem, que o Infante D. Filipe entrou em Saboya com hum Exercito de 10U Infantes, e 4U500 Cavallos, de que a maior parte estava acampada entre aquella Cidade, e Montmilian, e o resto jnto a S. Joam de Moriana. A Cidade de Chambery lhe deu obediencia, e os Sindicos da Cidade lhe fizeram hum Memorial na forma seguinte.

„ Vemos hum Exercito, composto das melhores Tropas „ de Hespanha á ordem de hum grande Principe, que vem „ em pess a fazer-se senhor dos Estados de Saboya. O nosso „ rendimento, e a nossa submissoam tam todas as forças, que „ lhe podemos opor, mas só com estas temos a esperança de „ defender-nos, e julgamos suficientes, para merecer a gene- „ rosidade de V. Alteza Real, concedendo-nos tantos favo- „ res, como outrim nam tem recebido em semelhantes cir- „ constancias. Gostamos, que as nossas vidas, e os nossos „ bens fiquem á disposiçam de V. A. Real, porque conhece- „ mos a moderaçam, com que ha de exercitar o seu poder, „ sendo a beneficencia, e a piedade, virtudes hereditarias na „ ilustre Casa de Bourbon. Tambem esperamos, que V. Alt. „ Real se dará por satisfeito do nosso procedimento, e nos in- „ clinará a suspender o nosso zelo, e afecto tam natural, que „ temos ao nosso proprio Seberano, e criará em nós hum es-

„ pírito de obediencia , submissam , e respeito perpetuo para
 „ hum novo senhor , que vemos na pessoa de V. Alteza Real.
 „ Estes sam os sinceros afectos dos fieis subditos de V. Alteza
 „ Real. A este Memorial respondeu o Infante D. Filipe.

Eu me acho plenamente satisfeito (Cavalheiros) com estas demonstrações da vossa submissam , na qual espero , que fareis de perseverar , e nre desse modo vos punkais em estado , que possa eu dar-vos finaes da minha protecção , e boa vontade.

O Rey de Sardenha partiu na manhã de 29 de Setembro para a fronteira de Saboya , tomendo o caminho do monte de S. Bernardo. Naquelle sitio se tem ajuntado huma das colunas das suas Tropas ; e nem espera mais que a chegada de Sua Mag. para entrar na Saboya , ao mesmo tempo , que o Barão de Schulemburgo na cota de outra coluna entra por Monte Cenais no vale de Morianna , e tem ordem para se ajuntar com Sua Mag. em Vanoize junto a Moustiers , Cabeça do Marquezado de Tarantasia. Ambas estas colunas sam precedidas de hum Corpo de dous para 3U Vaudezes , de que os Hespanhoes tem hum grande temor ; porque já peleijaram com elles , e desfizeram hum destacamento da sua Naçam junto a Modena , onde lhe mataram o Capitam , que os comandava. Chegou Sua Mag. a 4 a Moustiers , acompanhado pelo Marquez de Ormea , seu primeiro Ministro , e pelos Enviados do Rey da Gran Bretanha , e da Rainha de Hungria. A 5 marchou para Chambery com o seu Exercito , que consiste em 16U homens de Tropas escolhidas. Com esta noticia começou logo o inimigo a abandonar Saboya , retirando-se para as fronteiras de França , e as ultimas Tropas perderam ainda huma parte da sua bagagem , que cahio nas mãos dos Vaudezes.

Como as Tropas Piamontezas tem segurado todos os passos importantes , assim do Piamonte , como de Milam , parece impossivel , que o Infante D. Filipe possa penetrar o interior do Paiz ; que Sua Alteza Real se contentará por agora em tomar quartéis de Inverno na Saboya , até poder ser reforçado com as Tropas , que vem de Hespanha pelo Roselhon ; porque de França , por mais que se tenha intado , que lhe conceda algumas Tropas , ainda com o titulo de Auxiliares , ha poucas esperanças , que se consiga.

Milam 13 de Outubro.

A Mayor parte das Tropas , que se acham nesta Cidade em Mantua , em Lixigbitone , e outras Cidades , tem

ordem de se prepararem, para se irem ajuntar ao Exercito Austríaco, que está na ribeira do *Panaro*, onde o Conde de *Traun* tem já feito lançar varias pontes; sem embargo da dificuldade, que o Conde de *Ajpremont* fez de passar aquelle rio, se faz agora, que recebeo já ordens de *Key* seu amo, para se confirmar em tudo com as idéas do Conde de *Traun*, e entrar com as suas Tropas em operação juntamente com as Austríacas, aonde, e como Sua Exc. julgar conveniente. Em virtude della nova declaracão de Sua Maj. Sardiniense ordenou o Conde de *Traun* ao deslacemento de Cavalaria Austríaca, que tinha mandado entrar no território de *Bolonha*, que nem executasse a ordem, que lhe tinha mandado de se recolher ao Exercito, antes se avançasse para *Lugo*, e o resto do Exercito os seguirá prontamente para ir apreender Batalha aos Hespanhoes, se elles a quizerem aceitar. Tem-se mandado hum Oficial de guerra ao Cardeal *Marini*, para lhe rogar em nome do Conde de *Traun*, mande preparar em *Immola* quarteis para hum Exercito de 18 até 20U homens. O Conde de *Traun* tinha já tomado a resolução de ir buscar os inimigos, ainda quando as Tropas Piamontezas nem tivessem ordem para se unirem com elle, e tem já mandado alguns deslacements, que passaram o *Panaro*, e se avançaram além de *Ferrara*. Setenta Hussares Austríacos chegaram a tres destes mez perto de *Ravena*, e ocuparam logo as pontes, que ha no caminho de *Rimini*, *Cesena*, e *Forli*; e foram seguidos no dia subsequente por 2U Cavalos, e alguma Infantaria, e ocuparam os postos de *Bagna-cavalo*, *Serravolla*, *Cetignola*, e *Massa*. O Exercito Hespanhol continua em se dirigir para a *Lombardia*, a 7 estava já em *Forli*, a 10 em *Immola*, e no mesmo dia chegaram os Piquetes, que elle mandou avançar a *S. Nicolao*, que dista dez milhas de *Ferrara*. As cartas de *Forli* nos dizem, que a primeira coluna do Exercito Hespanhol chegou a 6 pela manhã áqueila Cidade, e se compunha de 2U200 Cavallos, commandados pelo Duque de *Atri*, de 15 Companhias de Granadeiros, e de 300 Miqueletes ás ordens do Conde de *Santo Gemini*: que de tarde chegara o Tenente General *Gages* com a segunda coluna, composta de doze Batalhões das guardas *Valonas*, e *Hespanholas* dos Regimentos de *Caffella*, e de *Flandes*, e de hum pequeno numero de Espingardeiros; e que a terceira coluna chegara a 7, composta de 16 Batalhões, e era commandada pelo Conde *Mariani*.

Os avisos de Bolonha nos asseguram, que o mesmo Exercito receberá hum reforço de douz Regimentos de Cavalaria Hespanhola, que estavam em servizo do Rey das duas *Sicilias*, e das Tropas, que estavam guarnecendo as Cidades dos Presídios.

Veneza 13 de Outubro.

Elegeo o Senado ha poucos dias a *Marco Contarini*, para ir com o carácter de Embaixador da Republica á Corte da Rainha de *Hungria*, e render a *Pedro André Capello*, que alli se acha residindo actualmente com o mesmo carácter. *Simeão Contarini* fez segunda feira da semana passada a sua entrada pública nesta Cidade, como Procurador de *S. Marcos*.

As cartas, que recebemos de *Constantinopla* nos dizem, que parece impossivel acomodarem-se os negocios com a *Persia*, e que todos entendem, que o fogo da guerra com *Schach Nadir* levantará brevemente, e com mais violencia, que nunca, as suas lavaredas: que o Ministro, que a Rainha de *Hungria* tem naquella Corte, apresentará ao Gram *Visir* hum Memorial muy dilatado, no qual referio os felices proressos das armas da Rainha sua ama, fazendo-lhe ao mesmo tempo relações das muitas violações, que a Corte de França tem feito aos Tratados mais solemnnes, e a pouca fé, que se deve dar ás suas promessas, e asleverações.

De *Genebra* se avisa haver o Magistrado escrito aos Deputados dos Cantões de *Zurick*, e de *Berne*, rogando-lhes queiram mandar socorrer a sua Cidade; no caso que por algum accidente se ache atacada pelas Tropas estrangeiras, que se acham nas suas vizinhanças. Segundo os avisos de *Saboya*, o Exercito del Rey de *Sardenha* consiste em 160 homens de Tropas escolhidas, e a sua artelharia em doze peças de 16 libras de bala, e seis de menor calibre. Sua Maj. deixou 20 Vaudezes nas fronteiras de *S. Joam de Morianna*; e outros devem entrar na *Saboya* pelo vale de *Suza*.

A L E M A N H A.

Dresda 23 de Outubro.

As cartas recebidas de *Bohemia* nos avisam, que o General de batalha *Festetitz*, sahindo das vizinhanças de *Praga*, chegára ao Circulo de *Saatz* com 80 homens, que levava; e que encorparand-se com outras Tropas Austriacas, mandálo logo varios destacamentos para a parte de *Egra*, a inquietar os Franceses na sua marcha: que o Marechal de *Mayl-*

Mayllebois, vendo que o seu Exercito se achava muy enfraquecido pelas marchas forçadas, que tinha feito; as Tropas Auxiliares deste Eleitorado em termos de se encorparem com as Austríacas, e os inimigos metidos entre elle, e o Marechal de Broglie, além da grande falta de mantimentos, que tinha experimentado nestes ultimos dias, resolvêra retirar-se para o Alto Palatinado, abandonando o designio de socorrer Praga, para onde dizem se viu obrigado a voltar o Marechal de Broglie. Muitos Judeos, que se retiraram de Praga para este Paiz, refalam, que durante o sitio da Cidade morreram nella de fome 300 dos seus habitantes, e ao menos 200 Franceses; e alguns Oficiaes Alemaens, que sahiram daquella Cidade, nam só acreditam esta noticia, mas acrecentam, que os habitantes por hum grande espaço de tempo se viram reduzidos á necessidade de comer caens, e gatos, mas que as bombas, e balas dos Austríacos tinham feito muito pouco danno nos seus edificios, porque a mayor parte cahiram no Moldau.

As Tropas Eleitoraes se tem avançado para a fronteira de Bohemia; e se acantonam desde Zittau até a altura de Egra em tal forma, que se poderá ajuntar hum Exercito de 300 homens dentro de 48 horas. Esta cautella se julgou necessaria, depois que a guarnição de Praga se estendeo até as nossas fronteiras, e o Marechal de Mayllebois se chegou para elles. Nam se sabe ainda penetrar o verdadeiro designio deste General pelos seus movimentos. Os da guarnição de Praga foram para cobrir os comboys de viveires, e provimentos, que tiram em quantidade deste Paiz, fazendo-os sobir pelo rio Albis, e meter pela foz do Moldau, para os desembarcarem em Praga.

F R A N C, A.

Barraux 19 de Outubro.

Como EI Rey de Sardenha logrou juntar Exercito, e se acha a tres leguas de Montmellian com hum Corpo de 22, ou 24 Batalhões, e nós por falta de mantimentos nos nam podemos mover para embaraçar-lhe o passo, ou impedir-lhe o encorpar-se com outras Tropas, que marcham por diferente parte, considerada a superioridade da sua Infantaria, e que nesta situação a vantagem da nossa Cavallaria nos será inutil, se al-fentou, depois de dous Conselhos de guerra, que se fizeram na presença do Senhor Infante, com universal parecer de todos, que nos deviamos retirar para este Campo, nam só forte pela

peia situaçam ; n as pela arte , com huma Fortaleza , situada na raya de *Saboya* , mas já em domínio de França , para aqui esperarmos os reforços , que se nos mandam de *He panha* ; e se o tempo o permitir , tornar a invernar dentro em *Saboya* com o bom suceso mais seguro . Chegou El Rey de *Sardenha* a 14 de corrente a duas leguas do nosso acampamento . O nosso Exercito abateo logo as tendas , e se poz em forma de Batailha . No dia 15 continuou a sua marcha para a nossa vizinhança , conservando sempre superioridade de terreno . Nós o esperámos até as nove horas da manhã , e vendo , que nam fazia nenhuma demonstraçam , de que quizelle atacarnos , se poz o nosso Exercito em marcha no mesmo dia com toda a boa ordem . Retiráram-se as guardas avançadas , e era meyo dia , quando a retaguarda sahio do Campo de *Montmellian* , sem que os Piamontez fizessem nenhum movimento para atacalla , contentando-se de tomar o terreno , o que com grande socego lhe hiamos deixando , e podendo admirar-se todo o Mundo da boa forma do nosso movimento . Depois que chegámos a este novo acampamento , se luctou a questam , se devia , ou nam o nosso Exercito retirar-se , fundando-se esta , em que o Piamontez nam tinha mais numero de Batalhões , que o nosso , e que este lhe era superior no numero da Cavallaria ; e assim nunca viria buscarnos á planicie de *Montmellian* ; porém devia-se advertir , que estando aquelle Principe senhor dos terrenos ventajotos , nos reduzia a tal carencia de forragens , que sempre nos precilaria a abandonar o Campo , e a vir bulcar este , donde ainda nam estaria estabelecida a providencia para o pão , cevada , e seus transportes . Agoia se está cuidando no modo da nossa subsistencia , para que quando chegue a nossa artelharia , que se mandou bulcar a *Toulon* , e alguns dos Batalhões , que vem em marcha de *He panha* , se faça diligencia por tornar a tomar quartéis em *Saboya* ; ainda que se receya , que as neves , que sam copiosas neste Paiz , e se anticipáram muito este anno , nos embrassesem este designio ; porém sempre estaremos prontos a executar , o que dilpuzer a Corte .

Paris 29 de Outubro.

HOUE em *Versalhes* hum grande Conselho a 9 do corrente , no qual se trataram varios negcios , e entre estes e da Campanha de Flandes ; que sem embargo de se achar tam vizinho o Inverno , dizem , que ainda a haverá neste anno . No mesmo dia partiram para aquella fronteira o Duque de *Char-*

Chartres, o Principe de Dombes, o Conde de Eu, e o Duque de Pontbievre. O Conde de Clermont partirá brevemente; porque se está acabando com toda a presta as suas equipagens. Vêm-se formando Milícias nas Províncias, onde se tem acabado a vindima, e naquelas, onde nam ha vinhas. Escolhem-se delas os mais capazes, para servirem nas Tropas regulares, e se vam mandando logo para Flandes.

Os ultimos avisos de Saboya dizem, que o Rey de Sardenha se acha com o seu Exército em Conflans, e que os Hespanhoes se entrincheiram nas fronteiras deste Reino na margem do rio *Ifaris*, que o separa de Saboya. Receb o a Corte hum Expresso despachado de *Chulm* em Bohemia pelo Marechal de *Mayllebois*; o qual refere, que havendo-se avançado o Conde Mauricio de Sixonia com a vanguarda do nosso Exército, se apoderá de *Falckenau* além do rio *Egra*, afi gentando hum Corpo consideravel de Huslars; e que prosseguindo a sua derrota se apoderá tambem da Cidade de *Elneboagen*, onde havia 4U600 Croatos, e 160 Huslars á ordem de hum General de Batalha. O Marechal de *Mayllebois* se devia pôr em marcha a 11, para se avançar até *Praga*, e se ajuntar com o Marechal de *Broglio*; porém ultimamente chegou outro Expresso, que tem posto em consternação a Corte; porque sem embargo de se nam ter divulgado a noticia, que trouxe, se diz, que aquelle Marechal se acha em hum grande embaraço na *Bohemia* no seu acampamento de *Schlakenwald*, vendo que os Autriacos lhe tomaram o passo apoderando-se de *Cadam*, de maneira, que nem se pôde ajuntar com o Marechal de *Broglio*, e socorrer *Praga*, nem subsistir no Campo, em que está por falta de mantimentos, e forragens, e determinando voltar-se a *Amberg* no *Alto Palatinado*, o qual não pode fazer com o receyo de ser atacado pelos Autriacos na sua marcha; em que poderá ser grande a vantagem dos inimigos. Tambem se alegura, que as Tropas, que bloqueyam *Praga* carregáram o Marechal de *Broglio*, e o obrigaram a recolher-se á Cidade com grande perda, e que o bloqueyo está mais apertado, porque o Gran Duque o mandou reforçar com hum Corpo de Cavalaria.

P O R T U G A L.

Lisboa 20 de Novembro.

E L Rey nosso Senhor continua com bom sucesso a sua cura, a que se aplicam as medicinas, que se julgam mais convenientes.

Foi

Foi Sua Mag. servido declarar por Conde de Alvor ao Ilustríssimo, e Excellentíssimo Senhor Luiz Bernardo de Tavora, filho dos Ilustríssimos, e Excellentíssimos Senhores Marqueses de Tavora, desde o dia, em que casou com a Ilustríssima, e Excellentíssima Senhora D. Theresa Thomazia de Tavora, filha dos Ilustríssimos, e Excellentíssimos Senhores Condes de Alvor, declara ando verificar-se neste seu neto a mercé de huma vida mais que seu avô tinha neste título.

Faleceu nesta Cidade a 7 do corrente a Senhora D. Anna Maria de Vasconcellos, Camarista que foi da Sereníssima Senhora Rainha da Gran Bretanha D. Catharina, viúva de Dom Joam Cary, Estribeiro da mesma Senhora, e filha de Antonio Toscano de Vasconcellos, Comendador de Santo André de Feaens do Rio, a qual foi para a Corte de Inglaterra de idade de dez annos, e assistiu sempre a Sua Mag. Britanica até o tempo do seu falecimento. Foi sepultada no Colegio de S. Pedro, e S. Paulo dos Ingleses com assistencia de muita Nobreza.

Sahio a luz hum livrinho em oitavo intitulado Epitome da vida, e heroicas acções da Beata Joanna de Valois, Rainha de França, novamente beatificada pela Santidade do Papa Benedito XIV. neste anno de 1742. Vende-se nas lojas de Guilherme Diniz à Cordonaria velha, e na do Adro de S. Domingos.

Outro livro intitulado Consolaçam de afflitos, e Amor de Iustiçados. Vende-se nas lojas de Antonio Gomes Xavier ao Chiado defronte da Botica del Rey, e na de Manoel da Conceição junto ao Conde de Santiago; e na mesma loja se achará o Sermão em acção de graças pela melhoria de Sua Mag. pregado na Freguezia de Santos pelo P. D. Jose Barbosa, Clerigo Regular. Nas mesmas partes se achará outro livro novo intitulado Ocupacion en el Retiro. Obra muito curiosa, e de grande utilidade para os que o lerem. Na loja de Faure, e Bertand, na rua direita de Nossa Senhora do Loreto no canto da rua do Norte por baixo do Excellentíssimo Conde de Santiago, se achará hum livro intitulado Exatta Descripcion de los Estados de Milan, Parma, Placencia, &c. con un Resumen de la Historia de cada Estado en particular. Sahio impreso o terceiro tomo de Sermões Panegyricos, e Morais do P. Fr Francisco Xavier da Rocha da Província da Arrabida. Vende-se na rua Nova na loja de Pascoal Martins, aonde se acharam os primeiros tomos. No canto da rua do Oitavo às portas de S. Catharina em casa de hum Hespanhol se achará o livro novo Cartas Eruditas, e curiosas, em que se continua o designio do Theatro Crítico do Padre Beijo. Hum livrinho com o titulo de Coroa Serafica, composto pelo R. P. fr. Pedro de Jesus Maria Jozé, Religioso Capuchinho do Hospício da Bemposta. Vende-se na loja de José Francisco Mendes detrás da Igreja da Magdalena, e em Coimbra na rua do Quebradoitas em casa de Luiz Seco. O Oficio da festa do Natal, impreso em latim na Cidade de Anveres, se vende nesta Cidade na rua dos Mercadores em casa de António Duarte Pimenta, e na rua Nova nas lojas de Chaves e da Silva, e Joam Gonçalves. Na loja de Henrique Coutodio da Silva mercantil de louros, e arcos de Santo Antonio, se vende huma Arte de Catocinhas, a mais acreditada que ha.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Numero 47.

Quinta feira 22 de Novembro de 1742.

COMO neste Correyo geral nam chegáram cartas da Corte de Vienna, nem do Exercito Austriaco da Bohemia, todas as noticias, que temos das suas operaçoes sam colhidas das cartas de Dresden, Nurenberg, Amberg, Egra, e Ratisbonna; e já desta ultima Cidade se queixavam a 18 de Outubro, de lhe faltarem douos Correjos com o Diario das operaçoes da Bohemia, por nam haver chegado a posia de Vienna, o que se atribue á entrada que fizeram na Baviera as Tropas do Imperador, e ao rompimento das pontes do Danubio; porém o que se pode colher das referidas cartas, he o que se segue.

A L E M A N H A.

O Exercito Austriaco marchou no dia 14, e chegou a Waltsch. No dia seguinte foi a Weitentrebitisch, donde com huma marcha precipitada se poz em Caadam, conseguindo deita maneira fechar o passo ao Marechal de Maylbois, que pertendia ganhar este posto, para poder unir-se com o Marechal de Broglie, que se achava no Circulo de Leitomritz, com hum Corpo de 9U homens, que havia tirado de Praga. O Conde de Saxonia supunha, que havendo ganhado a Cidade de Elbagen, se adiantava duas marchas aos Austriacos para a parte de Praga, porém como nam foi logo segui-

do pelo Marechal de *Mayllebois*, teve muy pouca ventagem no seu designio; e assim se o Marechal continuar no de se incorporar com o de *Broglio*, se verá precisado a entrar em Batalla com os Austriacos; o que dizem lhe he defendido pela sua Corte; porém como a situaçam de *Schlakenwald*, em que se acha, lhe he muito incomoda pela falta de forragens, deseja, conforime se assegura, retirar-se para *Amberg* no Alto Palatinado; e se nam resolve, por considerar, que nam pôde fazer o menor movimento sem se expor a ser atacado pelos Austriacos, o que nam poderá suceder com ventagem sua pela superioridade da Cavallaria Austriaca. O Marechal de *Broglio* vendo, que lhe tinham cortado o passo, e nam podia lograr o incorporar-se com o Marechal de *Mayllebois*, cuidou em segurar o passo para a *Saxonia*, guarneccendo a Cidade de *Leitomeritz*, e outras Vilas do mesmo Circulo, e retirar-se com o resto das suas Tropas a *Praga*. O Gram Duque antevendo a resoluçam deste Marechal, havia mandado observallo por hum grande Corpo de Tropas ligeiras; as quaes, segundo as vozes, que correm, lhe carregaram a retaguarda, e o obrigaram a recolher-se á Cidade com mayor pressa, e menor numero de gente, e alli se reforçou com as mesmas Tropas o bloqueyo, para depois de vencido, ou retirado o Marechal de *Mayllebois* se continuar o sitio. Os Coroneis *Menzel*, e *Trenck*, e outro Oficial dos Hussares, mandavam todos os dias prizoneiros ao Exercito Austriaco, entre os quaes chegou o Marquez de *Courtebon*, Brigadeiro, dous Capitaens, e hum Tenente. O General *Strazoldo*, e o Tenente Coronel *Macquir* se distinguiram muito a 11 de Outubro em hum encontro, que tiveram com os inimigos. Haviam sido mandados aos bosques, e montanhas á caça dos Francezes, e haveriam sido certamente cortados pelas suas Tropas, senam houvessem feito huma marcha forcada para *Elnbogen*; mas apenas alli haviam chegado, quando deu sobre elles o Conde de *Saxonia* com hum Corpo de 900 homens, o qual logo mandou intimar ao General *Strazoldo*, que se rendesse, e elle lhe mandou responder pelo Tenente Coronel *Macquir*, que era Commandante de hum Corpo, que nunca se rendia; mas depois de haver recusado algumas instancias do Conde de *Saxonia*, entráram em capitulações. O Conde de *Saxonia* lhe concedeu tudo, o que *Macquir* pedio, e lhe acrecentou este artigo, que os Oficiaes seriam tratados com toda a cortezia possivel. Assim sahiram de *Elnbogen*.

Einhogen tocando os seus tambores , conduzindo os seus canhões , e sem nenhuma escolta , e entráram no Campo Austriaco a 13 de Outubro ; mas immediatamente tornáram a sahir a impedir aos inimigos o passo de *Pößnitz* , pelo qual elles necessariamente deviam passar. O General *Carlos de Sant-Ig non* sahio com quatro Regimentos de Cavallaria , e tres de Hussares para ir a *Ausig* , e ás suas circunferencias tomar aos inimigos os comboys , que lhe vinham de *Saxonia* por aquella parte , donde agora os nam poderám receber. Os Regimentos de Joam *Palfy* , e dos Condes *Khevenhüller* , e *Neuperg* , marcháram para *Baviera* a reforçar o Corpo de *Bernclau*. O Coronel *Laribausky* , que tinha levantado hum Regimento de Hussares em serviço do Emperador , foi vencido , e destrossado nas vizinhanças de *Commetau* , ficando parte morta , e parte prisioneira a sua gente , e elle , nam achando outro caminho para escapar se meteo na *Saxonia* , onde foi prezo pelos Piazzanos , e levado a *Dresda*. Os dous Exercitos se acham a pouca distancia hum do outro , e sempre se espera huma Batalha , ou o Marechal de *Mayllebois* persista em querer ajuntar-se com o de *Broglio* , ou resolva retirar-se para o *Palatinado*.

Ratisbonna 18 de Outubro.

HA tres dias , que o Ministro de França Mons. de la *Nue* recebeo hum Expresso de *Boemia* , que passa a *Baviera* a levar , (conforme dizem) ao Feld Marechal Conde de *Seckendorff* , (que se acha em *Munich* com huma parte das suas Tropas) a nova , de que o Feld Marechal Conde de *Khevenhüller* foi deslocado com hum Corpo consideravel de Tropas para tornar á *Baviera* , e reprimir os progressos do Exercito Imperial. Tambem se soube ao mesmo tempo , que o Coronel Baram de *Trenck* , que se achava no *Alto Palatinado* , vein marchando com 500 homens , para cobrir a Cidade de *Passau*.

O General *Bernclau* tem junto a mayor parte das suas Tropas em *Wafferburgo* , onde parece determina esperar o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* , que marchou a 13 pelas cinco horas da tarde com o grosso do seu Exercito para aquella parte. Corre aqui a copia de huma carta do mesmo General , escrita a hum seu amigo , na qual lhe diz , que elle *faria discípulo do Conde de Seckendorff na arte da guerra* ; e que agora o esperava com grande gosto , para lhe mostrar quanto soubera aproveitar se das suas lições. A 12 chegou a *Chamba* hum Corpo consideravel de Tropas Austriacas , destacado

cado do Exercito de *Bohemia*, e a 13 se tornou a pôr em marcha, tomando o caminho de *Donauhoff*: he seu Comandante Mons. de *Serbelloni*, General de Batalha de Cavallaria, que por huma carta sua, escrita de *Furth* a 12 de Outubro, ordena aos Magistrados daquelle distrito, (que pertence ao Bispadão de *Freisingen*) lhe tivessem prontos para 16 deste mes 15U reções de feno, e aveia, e 20U de palha, e pam, e reparado os caminhos, e as pontes, particularmente a do *Danubio*.

Amberg 12 de Outubro.

NO Alto Palatinado, e na Franconia se fazem tantas disposições, que parecem anuncios, de que os Exercitos de França nani intentam passar o Inverno na *Bohemia*. O que manda o Marechal de *Maylbois*, depois de haver chegado ás vizinhanças de *Egra*, foi seguindo sempre a corrente do rio deste nome. O Conde de *Saxonia*, que se adiantou a 8 com o Corpo da reserva, se avançou até á Cidade de *Elnbogen*, onde havia quatro para 5U homens de Tropas Austríacas irregulares, que por capitulaçam sahiram, e marcháram logo a toda apressa para a Cidade de *Saatz*, onde se ajuntáram com o Coronel *Menzel*, que sendo advertido, que os douis Generaes *Maylbois*. e *Broglio* tinham convindo ajuntar-se naquelle distrito, que fica em meyo caminho de *Egra*, e de *Leitomaritz*, se adiantou a ocupallo, e estimou o reforço destas Tropas. O Marechal de *Maylbois* com o designio desta uniam-salio do Campo de *Pramhoff*, e o Exercito Austríaco deixando de o seguir, como elle entendia, dobrou a sua marcha sobre a parte direita, e chegou ao sitio de *Saatz*, antes que o de França; o Marechal de *Maylbois*, que se jaçtava de o poder conseguir sem batalha, tinha declarado a 7 haver recebido ordem para se ajuntar com o Marechal de *Broglio* a todo risco; mas o Gram Duque expondo-se ao mesmo risco lho embalçou. A Cavalaria daquelle Principe he mais numerosa, que a de França; mas dizem, que a Infantaria Franceza excede em numero á Austríaca, porque os Francezes dão o titulo de Tropas irregulares aos novos Regimentos de Infantaria Hungara, que estam na segunda linha do Exercito Austríaco, e aos douis Corpos de *Koradios*, que servem no da reserva.

As cartas, que se tem recebido de *Praga* por via de *Leitomaritz*, e *Dresda* se contradizem totalmente. As que sam cri-

escritas por Oficiaes Francezes, nam sobem a sua perda, desde o principio até o fim do sitio, mais que até 2U homens, pouco mais, ou menos, assegurando ter ainda 26U combatentes efectivos; as escritas pelos moradores dizem, que o sitio custou mais de 5U homens aos Francezes; que ao tempo, que este se levantou, teriam só perto de 12U em estado de pegar nas armas; e que a pouca Cavallaria, que tinham conservado, se acha quasi inteiramente arruinada pelas tahidas, que tem feito depois do levantamento. Os Francezes dizem, que está já levantado o bloqueyo. Os moradores afirmam, que os Huslares Austriacos rodeam continuamente a Cidade, e lhes embaraçam o entrar nella couisa alguma de *Pilsen*, *Piseck*. e *Beneschau* para a sua subsistencia: em sim os primeiros dizem, que no tempo do sitio lhes nam faltou nada; e os segundos asseguram, que lhes faltava tudo, e ainda a carne de cavallo; e que no fim do sitio se pagava no açougue hum escudo por huma libra de carne, que se dava por huma galinha hum ducado, e por hum ovo vinte *creutzers*, e que muitas vezes se dava por hum ovo hum cavallo, que valia 150 florins: que morreu hum grande numero de gente de fome, e de miseria, e que os que escaparam tem ainda aparencias de defuntos. Outros av sos nos referem, que o Marechal de *Braglio* fizera sahir 6U homens da guarnição, os quacs se avançaram para a fronteira de *Saxonia*, e se dividiram em muitos Corpos: que ha hum de 1U500 homens em *Toeplitz*, outro de 2U500 em *Leitomaritz*, e hum terceiro de perto de 2U em *Ausig*: que todos pedem grossas contribuições nos Circulos de *Bohemia*, em que se acham; mas que o seu sim principal he favorecer o transporte dos mantimentos, e dos gados. De Dresda se avisa haverem chegado alli alguns vinte Oficiaes de *Praga*, hums com licença, outros sem ella, resolutos a nam servir mais neste Paiz; que o mesmo Conde de *Saxonia* tem já mandado a sua bagagem pelo mesmo caminho, e que muitos Oficiaes do seu Regimento, (que he todo composto de Alemaens) tinham pedido tambem a sua demissam, a qual lhes fora logo concedida.

H O L L A N D A.

Haya 26 de Outubro.

O Conde de *Chavanes*, Enviado extraordinario del Rey de Sardenha, esteve em conferencia com alguns Deputados de S. A. P. para lhes dar parte, de que El Rey Eu ame hava

via entrado a 15 com todo o seu Exercito em Saboya, e se havia avançando até *Conflans*, sete, ou oito leguas de *Chambe-ry* sem nenhuma oposição dos Hespanhoes, que immediana-mente se retiraram ás fronteiras de França, e se achava já evacuado inteiramente aquelle Ducado.

O Protesto, que fizeram os Deputados da Provincia de *Groningue* contra a promoção dos Generaes, continuava nesta forma.

*P*or consequencia os Deputados de *Groningue* estam per-suadidos, que se huma vez se decidisse, que sen. infrangir as constituições da Union se podem fazer promoções militares por pluralidade de votos, era mais justo comprehendender o Principe de Orange entre os Oficiaes Generaes por meyo de cinco votos, do que excluillo, como agora se fez pelos votos de duas Provincias sómente. Tambem os Deputados nam crem, que as Provincias, que se resolvéram a fazello, poderám persuadir ao publico, e a posteridade, que o seu procedimento se compassou com os principios da rectidam, da conveniencia, e da justiça. E ainda mais: como se poderá conciliar com a boa ordem do Governo, querer dar sim a hum ponto desta importancia (sobre o qual os Confederados respectivos se nam tinham podido acordar ha hum tam grande numero de annos) por meyo de huma tal pluralidade sobre a simplez proposta dos Deputados de Hollanda, e de Westfrizia, e sobre huma só leitura do projecto da promoção, sem a haverem comunicado ás outras Provin-cias Confederadas, sem nenhuma precedente ponderação, sem esperar a resulta do que entendia a Junta, a que este negocio se havia commitido ha muito tempo; e em fim sem dar ás tres Provincias hum instante de tempo, para ponderarem este nego-cio com huma atençam proporcionada á sua importancia, e declararem depois sobre elle os seus pareceres.

Declararam juntamente os Deputados, que em quanto a resolução de tomar seis Generaes estrangeiros em serviço da Republica, cujos soldos importarão 600 florins por anno; logo tomariam a proposição ad referendum; porque se sabe, que de nenhuma maneira pertence aos Deputados conhecer de huma negocio dessa natureza, entendendo ser huma nova despesa para o Estado da guerra, ao que se nam entendem os plenos poderes aos Deputados; de modo, que este só ponto fornece huma prova incontestável, de que as quatro Provincias, bem longe de haver obrado com a rectidam devida, furgando por modo de dizer as

outras Confederadas a receber o seu projecto, nam podiam ignorar , que era impossivel aos Deputados das outras Provincias concorrer para determinar a Planta desta promoçam. Em fim ainda quando os Generaes estrangeiros pudessem ser entertidos , sem carregar o estado da guerra , ainda os Deputados nam tendo instruções dos seus principaes sobre esta materia , nam desejariam ficar obrigados a dar conta de outro inconveniente muito mayor , tal como be o de subordinar as Tropas da Republica a Generaes Estrangeiros ; e a preferir estes Generaes aos subditos dignos , que ha nas Tropas do Estado. Nam desconvém os Deputados da habil capacidade , que possuem estes Generaes ; mas nam podem deixar de declarar , que nam os conhecendo nam podem tambem convir nella. Reparam juntamente , que se expor a reputaçam do Estado , convidar por huma resoluçam formal Generaes estrangeiros , para entrarem no seu serviço , sem saber se elles quereram com as condições propostas , expondo-se assim a se verem precisados , no caso , que o recusem a fazer-lhe outras mais onerosas ao Estado ; e em fim os Deputados nam querem ser obrigados a dar conta de todas as más consequencias , que pode ter esta resoluçam , que elles consideram como muita propria para suprimir a zelo , e a ambiçam de servir a Republica.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 22 de Outubro.

O Conde de Stair , Embaixador del Rey da Gran Bretaña , e General das suas Tropas neste Paiz , Mons. Ligeniere , General das Tropas Hannoverianas , e o Duque de Arenberg , General das Tropas da Rainha de Hungria , chegáram da Hayya a esta Cidade a 15 do corrente á noite , e foram salvados com huma descarga da artelharia das nossas muralhas. No dia seguinte foi o Conde de Stair á Corte , onde o receberam com huma distinçam extraordinaria , e depois o convidou a jantar o Ba am de Courieres , General da Cavalaria , concorrendo á mesma meza o Príncipe Forze de Hassia-Cassel , o Duque de Arenberg , o Feld Marechal Conde de Neuperg , e outros Generaes , que ham de servir nesta Campanha. O Conde de Stair fez testa feira passada a revista das Tropas Hassianas , e de huma parte das de Hannover , que todas compoem hum Corpo de 24 para 25 U homens : a sua artelharia consiste em 26 canhões de grosso calibre , e igual numero de peças de Campanha. O Feld Marechal Conde de Neuperg , o General Batam de

de *Courieres*, e Mons. *Neandro*, tiveram ante-hontem huma larga conferencia sobre as operações da Campanha proxima. O Duque de *Aremberg* fez pagar tres mezes atrasados aos Oficiaes da primeira Plana, e partio ante-hontem para *Londres* com huma commissam importante. No mesmo dia foi o Conde de *Stair* convidado a jantar pelo Conde de *Harrach*, e recebeo do Magistrado o vinho de honor com as celemo-nias costumadas. As Tropas da guarnição de *Mons*, destinadas a servir nesta Campanha, sahiram a 17 daquella Praça, e marcham para *Flandes*, para onde partiram já tambem as de *Hannover*, e *Hassia*; e se entende, que todo o Exercito se achará junto a 25, ou a 26 deste mez. As cartas da fronteira dizem, que o Marechal de *Noailles* he esperado em *Dunkerque* com o Duque de *Chartres*, e outros Príncipes, que querem servir nesta Campanha: que os Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, a primeira Companhia dos Moqueiros, e algumas Tropas, que estavam em *Valenciennes*, devem ir acampar junto a *Aire*, Praça situada na Província de *Artois*, nam muy distante de *Dunkerque*. Tambem acrecentam haver a Corte de França expedido ordens a *Brest*, para se armarem com toda a preisa quatorze naus de guerra; que em *Toulon* se mandam armar dez, e que se tem feito outras muitas de novo, e alistar para elles os marinheiros necessarios, fazendo-se as disposições convenientes, para no caso, que seja necessário pôr no mar huma Armada de 60 velas.

A Prática de Theologia Mystica do Padre Miguel Godines da Companhia de Jesus se achará nas loges de Isidoro do Valle a Santa Maria Mayor, e de Manoel Caetano Ribeiro as portas de Santa Catharina, e na de Agostinho Gomes ao Arco da Graça.

Retrato do Purgatorio, e suas penas, dividido em duas partes. Vende-se na Confeitaria em casa de Domingos de Cerqueira e Araújo, e também na mesma Chicina, onde se imprimiu aos sete Cotovellos junto a S. Mamede.

Sentimentos da Europa, mudados em alegres júbilos nas melhorias de Sua Mag. papel novo, e curioso. Vende-se na rua Nova na loje de Joaquim Ferreira, na de Manoel da Conceição junto ao Conde de Santiago, no Adro de S. Domingos, e nos papelistas do Terceiro do Paço.

Nos mesmos papelistas, e na loje de Guilherme Diniz, se achará o papel intitulado Alegrias de Portugal com a felice melhoria de Sua Mag.

O Mercurio Historico Político do mez de Setembro se vende na rua Nova diante da Igreja da Conceição em cata de Joan de Buyriago, onde se acham todos os que tem sido em Portugal.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 27 de Novembro de 1742.

RUSSIA.

Moscow 20 de Setembro.



HEGOU da Finlandia quinta feira passada, despachado pelo reld Marechal Lascy, o Ajudante General Bestubef com os estandartes, bandeiras, e atabales, tomados aos Regimentos Finlandeses, que segundo a Capitulaçam de 25 do mez passado ficaram desfeitos; e non tem todos estes troféos militares foram conduzidos em procissam desde Kremelin até o Palacio Imperial, com a distancia de huma legua, e tres quartos, e postos na prezença da Imperatriz. Marchava num Sargento mór na cabeça de huma partida de Granadeiros, e os atabales, etstandartes, e bandeiras, conduzidas por Soldados, que os levavam arrastando pela terra. Todas as ruas, por onde passou este espetáculo, estavam bordadas de

Bbb

G.C.

gente : Sua Mag. o vio de huma das janellas do Palacio , e des
pois foram estes troféus conduzidos , e postos em huma sala ,
onde ainda existem. H suje de tarde hum baile na Corte. No
mesmo dia pela manhã teve audiencia de despedida de S. Mag.
Imp. o Baram de *Gersdorff*, Camarista del Rey de *Polonia*,
que veys a esta Corte a dar-lhe o parabem da sua Coroaçam.
Recebeo a mesma Senhora nos despachos do Conde de *Lafey*
hum memorial de submissam da Provincia da *Finlandia* , que
dizia o segniente.

„ **S**ua Mag. a muito poderosa Emperatriz da *Russia* se ser-
„ vio pela sua real clemencia de mandar siga ficar aos
„ habitantes da *Finlandia* , que bem longe de haver excitado
„ a guerra , havia tido precipitada a sustentalla contra os Sue-
„ cos , depois de te haver fortemente oposta a esta reoluçam ,
„ e nos mandou dizer pelos seus Deputados , que havia de to-
„ mar esta Provincia na sua protecçam Imperial. Desta temos
„ visto os poderosos efeitos durante a guerra , e se alguma
„ coufa sucedeo , foi contraria á intençam de Sua Mag. o que
„ julgamos como consequencia necessaria do rápido passo ,
„ com que as suas armas tem discorrido por toda a Provincia ;
„ e tambem admiramos a moderaçam , que V. Exc. tem mos-
„ trado no meyo destes felices sucessos. A prosperidade das
„ armas de Sua Mag. he para nós huma fortissima prova da pro-
„ tecçam Divina , e ardente mente pedimos ao Ceo lance as
„ suas bençãos sobre Sua Mag. a fim de que possa chegar a
„ gloria , e a felicidade do Imperio da *Russia* ao degrão mais
„ alto da grandeza. Nós nos resolvemos a mandar os nossos
„ Deputados a pôr ao pé do seu Imperial Trono os votos de
„ todo o nosso inteiro Ducado , e pedimos a V. Exc. humil-
„ demente nos conceda para isto os passaportes necessarios.

Ante-hontem chegou a esta Cidade o Baram de *Neubaus* ,
Enviado extraordinario do Emperador de Alemanha , e ainda
não tem visto os Ministros desta Corte ; porém o de França
Mont. de *Allion* o visitou logo incognito. O Conde de *Santy* ,
Gran Mestre que foi das ceremonias no reinado da Empe-
ratriz *Catharina* , e foi desterrado depois da sua morte para a
Siberia , voltou já do seu desterro , e por mercê de Sua Mag.
Imp. te acha restabelecido ao seu cargo. O Capitam *Leflock* ,
sobrinho do Conielheiro privado deste nome , chegou hoje do
Exercito de *Finlandia* com huma relaçam individual de tu-
do , o que se te n passado aquella Provincia , particularmente

junto a *Helsingfors*, e no tempo da retirada do Exercito Sueco. Dez Regimentos *Finlandeses*, tres de Dragões, e sete de Infantaria, sahiam do serviço da Coroa de Suecia, e depois de haverem feito juramento de fidelidade, se lhes deu a permissão de voltarem para as suas patrias. Por hum Estafeta, que os Ministros de *Saxonia* receberam da sua Corte, se soube, que o acto de assellani del Rey de *Polonia* ao Tratado de *Breslavia*, se poe em deposito na marn do Barão de *Kayserling*, e o da Rainha de *Hungria* na de *Mont. Villers*, até se haverem regulado certos pontos, em que as duas Potencias contratantes nam puderam ainda convir. O Embaixador de França recebeo hum Correyo da sua Corte com alguns despachos, que dizem ser muito importantes, de que logo deu parte ao nosso Ministerio; porém nem se divulga, o que elles continham, nem a reposita, que se lhe deu.

Petrisburgo 30 de Setembro.

AEmperatriz nam voltara a esta Cidade, sem haver cahido neve bastante, para poder fazer a sua viagem em *Trenóz*. Recebeo-se aviso, que o Vice-Almirante *Bredal*, que sahio do Porto de *Arcangel* com sete naus grandes de guerra, e nove fragatas; e por causa de huma tempestade tinha arribado a *Kola* na *Laponia*, tem passado já o Zonte, e he provavel, que agora se tenha ajuntado no *Baltico* com a outra Esquadra Russiana. Corre aqui a copia de huma carta, escrita pelo Commandante Sueco da Cidade de *Tawastbus* ao Feld Marechal *Lafey*, que contém o seguinte.

„ **M**oni. havendo o Omnipotente cheyo de bençāo, tam
„ conhecidas as victoriosas armas da *Russia*, que a ma-
„ yor parte do Gram Ducado da *Finlandia* pode com justiça,
„ e com razam submeter-se ao dominio deste Imperio. E nós
„ abajo assinados Commandante, e Oficiaes da Fortaleza de
„ *Tawastbus*, como membros deste Ducado, esperamos, que
„ nos terá permitido aspirar á honra de reconhecer, e cum-
„ primentar com toda a submissam a Emperatriz de todas as
„ Russias, como nussa augusta Soberana. Com esta confiança
„ deputámos a Mont. *Ebrendler*, Capitam da artelharia, e a
„ Mont. *Otton Magnus de Nordenberg*, Tenente das fortifi-
„ cações, para entregarem a presente carta de submissam aos
„ seus Generaes Commandantes; e em particular ao primei-
„ ro de entre elles, que encontrarem, ficando-nos a intrea
„ legurança, pelo que toca ás vidas, e aos nossos bens, e de
„ „ 10

„ todas as vantagens , que se podem prometer com razam , os „ que por atençam á tua patria , e por bem intencionados te „ fubne tem a tempo , e por huma mane ra razoavel.

„ Na verdade parece , que era a noilla obrigaçam defen- „ der-nos até morrer ; porém nós o nam poderamos fazer , „ ao menos , que por hum valor desordenado quizelemos ex- „ por a huma ruina certa o Castello de *Tawastbus* com todos „ os efectos da Coroa , que nelle se acham , e em particular „ o Artilhal , e os armazens , nem tambem por huma conitan- „ tra é al interpretada quereriamos incorrer na delgraça de „ Sua Mag. Imp. &c. &c.

Os Commillarios Suecos , que confereim com os Russianos em *Nyburgo* , trabalham com grande força no ajuste da Paz ; mas ainda que se publica , que esti se acha quasi concluida , e o faz provavel o sucesso das nossas armas na *Finlandia* , os artigos assinados pelas Tropas Suecas , e a dissoluçam da Dieta em *Stockholm* ; com tudo a condiçam de querer a Imperatriz ficar com o Gran Ducado de *Finlandia* , parece o seu difficulto. Deu-se parte á Imperatriz , de que a Corte de *Suecia* tinha mandado ordem aos seus Commillarios , para declararem , que estava disposto a fazer a Paz , tomndo por fundamento della o Tratado de *Nystadt* sem nenhuma alteraçam ; ao que Sua Mag. respondeu , que nam obstante o bom sucesso , que o Omnipotente foi servido dar ás suas armas desde o principio da guerra , sempre se mostrou inclinada a dar-lhe fim com a renovaçam do Tratado de *Nystadt* ; mas que a Coroa de *Suecia* estava tam longe de aceitar huma oferta tam ventajosa , que absolutamente recusara convir na renovaçam do dito Tratado ; e quiz antes que chegassem os negocios á extremidade , em que agora se vem , e que sam meramente quem os faz resolver a aceitar as condições , que primeiro tinham regeitado ; porém que a situaçam presente dos negocios nam permitiam a Sua Mag. conceder-lhe , o que voluntariamente lhe tinha oferecido , antes que as cousas passassem tam longe ; porque a honra da sua Coroa , e a reputaçam das suas armas a obrigam a tratar este negocio de maneira , que lhe uam fiquem infrutiferas as vantagens , que tem alcançado nesta guerra. Dizem , que se espera aqui brevemente o General de Batalha *Wrangle* , para dar a ultima mao ao ajuste ; porém parece , que Sua Mag. nam pertende menos , que a *Finlandia* toda , o que os seus habitantes mostram desejar muito. Mons. de *Koafouth*,

Ministro de Dinamarca , despachou já o ultimo Correio , que recebeo de Copenague ; e dizem , que Sua Mag. Imp. aceita a mediaçam de Sua Mag. Dinamarqueza debaixo de certas restricçõens , para fazer o ajuste entre este Imperio , e aquella Coroa.

S U E C I A.

Stockholm 17 de Outubro.

O General *Bousquet* , e o General de Batalha *Wrangel* , Coronel das guardas de pé , chegáram a 11 de *Finlandia* ; e a Cavalaria do nosso Exercito , que alli esteve , e tez caminho por terra , em virtude da Capitulaçam de *Helsingfors* , vai chegando sucessivamente . A Infantaria entrou já ha dias , deserto , que temos ao presente hum Exercito inteiro nesta Cidade . Nam que o numero das nossas Tropas seja consideravel , mas por ser já a nosla guarniçam muy numeroſa ; nam ha caſa , que nam esteja cheya de Soldados . EIRey mandou publicar , que os moradores ſeram brevemente livres deste peço . Trabalha-se em convir nos lugares , onde se empregaram , e distribuiram estas Tropas , em quanto durar o Inverno , para impedirem aos inimigos tirar novas vantagens da má ſituacão , em que nos achamos . Os pareceres do Senado , e dos Estados do Reino , le acham divididos ſobre este importante artigo ; e ſobre outros muitos ; e 16 estam de acordo pelo que toca á Paz , que todos deſejam , e hum gran numero de gente quer que ſe compre por todo o preço . Os Baſdes de *Gedda* , e de *Nolcken* partiram os dias paſſados com o titulo de Ministros Plenipotenciarios del Rey , para aſſiſtirem ás confeſcias , que ſe devem fazer na *Finlandia* com os da *Russia* , a fim de chegar a huma Paz . Mont. *Guidikens* , Ministro da *Gran Bretanha* , havendo tido huma audiencia particular del Rey , lhe ofereceo a mediaçam de Sua Mag. Britanica para conseguir esta Paz ; e ſendo esta Propofta apresentada na Dieſta , EIRey com o parecer dos Estados do Reino aceitou os bons ofícios de Sua Mag. Britanica para este efeito , e em conſequencia mandou EIRey ao ſeu Ministro , que tem em *Londres* , que os pedisse formalmente , e mandasse paſſar nesta conſormidade as fuas ordens .

O General Conde de *Leuwenhaupt* , e o Barão de *Buddenbrock* , foram conduzidos a esta Corte na noite de 28 para 29 do mez paſſado com huma escolta , o primeiro foi levado a huma casa da rua da Rainha no arrabalde do Norte : o fe-

gundo a hum sitio da Cidade, chamado *Trangfond*, ambos com guardas. A do Conde se compoem de hum Capitam, hum Tenente, deus subalternos, e cito Soldados: a do Baram, de hum Tenente, hum subalterno, e quatro Soldados; porém com a permissão de poderem receber visitas dos seus amigos na presença das guardas. No primeiro, e segundo do corrente, nomeáram os Estados Commisarios para os examinarem, e lhe fazerem dar conta de toda a manobra, que fizeram desde o principio da guerra. Para este efecto foram levados á Junta, e interrogados judicialmente na presença hum do outro. O Baram de *Budde-brock*, que foi o primeiro, respondeu, que em tudo, quanto obriara, obedecera fielmente ao Conde de Lennenhaupt, que presente estava, como seu General, que era, e que a elle mesmo dava por testemunha da sua verdade. O Conde respondeu, que tudo o que tinha obrado constava do Diario, que tinha feito de toda a Campanha, onde dava as razões, que a Poco o morreram; e que nada obrira jenam conforme as instruções, que se lhe mandaram; as quaes com o mesmo Diario entregou na Junta.

A Dieta le nam separará antes de se concluir a Paz solidamente, e vai dispendo as causas, que pertencem á guerra, e fazendo hum novo estabelecimento nos negocios domesticos; e tal vez se estabeleça tambem a sucessão. Sobre esta matéria ha ao presente tres partidos, hum a favor do Duque de Holffacia, insinuando, que pela sua exaltaçam ao Trono pôde restaurar para a Coroa huma parte dos dominios perdidos. Outro abraça os interesses de hum certo Principe de Alemanha, poderosamente Aliado, que por consequencia poderá melhorar os negocios de Suecia. O terceiro tegue huma independencia, sem atenderem á sucessão. A generalidade do Povo deseja o Duque de Holffacia, e mostrando hum grande zelo de fazer esse Reino electivo, parece disposta a fazer eleição da sua pessoa, na esperança de recobrar algumas das Províncias, que se tem desmembrado do Trono Sueco, assim na guerra presente, como na passada.

D I N A M A R C A.

Copenague 10 de Outubro.

F Alfa-se publicamente nesta Corte em haver EI Rey concluido hum novo Tratado com a Gran Bretanha; e que este se entende ser relativo aos negocios geraes da Europa. He certo, que o Ministro de Inglaterra vê ao prelo com mais

frequencia, que atégora os de Sua Mag. e que de algum tempo a esta parte tem recebido muitos Correios da sua Corte. O Conde de Finckenstein, e o Conde de Plessen, Ministros da Prússia, e Saxonia nessa Corte, sām chamados ás dos Reys seus amos, e se dispoem a partir; o primeiro terá substituído por Mons. Heisinger, Secretario da Embaixada, e o segundo terá por sucessor a Mons. de Spennier, Conselheiro do Conselho de guerra de Sua Mag. Poloneza.

P O L O N I A.

Varsovia 13 de Outubro.

Com hum Correio chegado do nello Residente em Constantinopla se recebeo a noticia, de que o Bachá Bonneval aproveitando-se das diferentes facções, em que via separados os Ministros Turcos, fazia de quando em quando instâncias ao Gram Visir, para que quizesse aproveitar-se da presente conjuntura, e declarar a guerra contra os Christãos. Os Ministros de França, e de Suecia, seguindo a metma idéa deste Bachá, empregaram toda a força da sua eloquencia em ajudalo neste seu pernicioso designio, em que persiste, esforçando as suas persuasões com as dos mais amigos, que tem ganhado no Divan; porém o que esteve por Embaixador do Gram Senhor na Corte da Russia, e agora se acha com o manejo dos negocios de Estado, fez huma representação tam forte ao Gram Visir do grande poder, com que ao presente se acha a Monarquia Russiana, exagerando o modo extraordinario, que tem de fazer a guerra os Russianos, que o Bonneval foi dimido do Divan, e se concluiu nelle, que se fizelle a guerra contra a Persia com todas as forças do Imperio Ottomano. De Choczim se avila nam haver ainda chegado áquelle Praça o novo Bachá. O Senhor Lopusky, que Sua Mag. Poloneza mandou por Embaixador á Corte de Kriméa com huma comissão para o Khan dos Tartaros, se espera brevemente neste Reino.

A L E M A N H A.

Hamburgo 23 de Outubro.

O Príncipe Guilhelmo de Saxonia-Gotha, irmão do Duque reinante deste titulo, chegou hontem a esta Cidade com huma numerosa comitiva. Acha-se ajustado a casar com a Princeza Anna de Holstacia Gottorp, irmã do Bispo de Lubeck, Administrador do Ducado de Holstacia; nascida em 3 de Fevereiro de 1709, e se han de celebrar a 8 do mês proximo

os seus desposorios nesta Cidade, onde se espera tambem o Bispo de *Lubeck*. A Empereira da *Russia* mandou a esta Princesa por aprovaçam do casamento o seu retrato, guarnecido de brilhantes, e avaliado em 400 cruzados, que lhe foi entregue por Mons. *Schryweers*, Secretario de Embaixada em *Berlin*, a quem Sua Alt. Serenissima em agradecimento do seu trabalho deu huma caixa de ouro para tabaco, que pesa cem ducados. O Duque reinante, e Principe de *Anhalt-Zerbst* mandou cumprimentar ao Principe de *Saxonia Gotha*, seu sobrinho, e á sua futura esposa, por Mons. de *Dieskau*, seu Conselheiro do Conselho privado, convidando-os para fazerem caminho de *Hamburgo* para *Gotha* por *Zerbst*, onde Sua Alt. Serenissima os divertirá com varias festas, como já fez, quando se ajustou o casamento destes Principes, celebrando-o na sua Corte com grande pompa.

As cartas de *Stockholm* de 16 dizem, que a Junta, que se formou para examinar o procedimento dos Generaes, que serviram na *Finlandia*, continua com grande aplicaçam as suas Assembléas; e parece, que o General Conde de *Leuwenhaupt* se tem já justificado em parte, e aliviado da prizam; mas que o Tenente General *Baddenbrock* continua prezo: que nam transpira nada do que se passa na Dieta geral, e que tudo o que se publica sobre a Paz, ou sobre a continuaçam da guerra com a *Russia*, se nam funda mais que em conjecturas. Corre aqui hum projecto de varios artigos preliminares, que dizem haverem feito algumas Potencias, para fundamento da Paz entre o Emperador, e a Rainha de *Hungria*, em que se vê, que Sua Mag. Imp. renuncia para sempre as pertenções, que tem ao Reino de *Bohemia*, e o deixará em pacifica posse a esta Princesa; e que as pertenções, que a Corte Eleitoral tem aos mais bens da fuceliam Austriaca, se ajustarão por hum Tratado Solemne, e que o Emperador se apartará para sempre com satisfaçam dos Estados do Imperio da Aliança, que tem feito com a Coroa de França, e de tal modo, que nunca Tropas algumas Francesas entrarão com permissam sua no Corpo do Imperio; porém nam se sabe se este projecto he verdadeiro, ou fantastico.

Vienna 17 de Outubro.

Ante-hontem com a occasiam da festa de Santa *Theresa* se festejou na Corte o nome da Rainha, e Sua Mag. recebeu os cumprimentos da Empressa viuva, das Senhoras Archi-

Archiduquezas, e de todos os Senhores, e Damas da Corte, do Cardeal Arcebispo, do Nuncio do Papa, e do Embaixador de Veneza. O Archiduque José foi levado em ceremonia a Sua Mag. e assim os Ministros da Corte, como a Nobreza faram admitidos a beijar-lhe a mão. Pelas onze horas assistiu Sua Mag. aos Ofícios Divinos, acompanhada das Senhoras Archiduquezas, com as quaes, e com a Imperatriz viúva jantou em publico; e de noite houve Assemblea no Paço. No dia antecedente tinha chegado de Bohemia o Conde de Lagis, mandado pelo Gram Duque de Toscana, para em seu nome dar o cumprimento á Rainha. Na segunda feira voltou Sua Mag. para Schsenbrunn, onde ficará até Sabado proximo, e o Conde de Lagis voltou para o Exercito.

Sobre os negócios de Baviera tem havido varias conferencias, depois que o General Bernclau foi obrigado a desfazer parar Munick. Resolveo-se mandar marchar para Paffau a maior parte das Tropas, que estão na Austria, a fim de reforçar o Corpo das que manda aquelle General; e se espera, que depois que elle houver recebido as que lhe mandam de Bohemia, ficará em estado de fazer a guerra ofensiva ao General Conde de Seckendorff, cujo Exercito dizem se compoem só de 1200 homens. Os ultimos avisos do Exercito dizem, que o Gram Duque de Toscana fez ocupar com as suas Tropas todos os passos, que vam para Praga, e para o Alvis, de modo, que he quasi impossivel ao Marechal de Maylebois unir-se com o de Broglio, nem receber por aquelle rio os provimentos, de que necessita.

O Barão de Ertbal, Ministro do Eleitor de Moguncia, teve a 14 do corrente audiencia da Rainha, e depois algumas conferencias com os seus Ministros. Entende-se, que este Senhor vem encarregado de huir a commissam mais importante, que a da separação dos Archivos do Imperio. Entrepois do Decreto de Commissam, que por ordem do chamado Imperador se comunicou a 22 do mês passado na Dieta do Imperio em Francfort, sahio a 12 hum *Rescripto* circular da Rainha, que se mandou a todos os Ministros, que tem nos Paizes Estrangeiros, e se entregou também ao Barão de Ertbal, para mandar ao Eleitor de Moguncia seu amo, que teve o encargo de enviar á Rainha o mencionado Decreto; e o Extracto delle he o seguinte.

„ **M**ARIA THERESA por graça de Deus Rainha de „ Hungria, e Bohemia, e Archiduqueza de Austria, „ &c. &c. Chegou ha poucos dias ás suas maõs a copia de „ hum escrito, entregue em Francfort na Dieta a 24 de Se- „ tembro, com este Titulo: *Copia do Decreto da Comissam* „ *Imperial sobre o soego communz do Imperio, e cessam de ar-* „ *mas, &c.*

„ Depois de Sua Mag. dizer, que as pertençõez, e di- „ reitos hereditarios da Casa de Baviera á sucessam da Aus- „ tria haviam sido plenamente resoltadas; acrecenta, que „ nem embargo de ser tam frivolo o pretexto, com que se lhe „ fez a guerra, França para lhe dar força, mandára marchar „ mais de 1200 homens para o Imperio, e a pezar das Leys „ fundamentaes do Corpo Germanico executou os proj. &c. „ do Conde de Bellile, e tratou com desprezo aquelles mes- „ mos, que fazia profissam de l'correr, nam satisfazendo ao „ que lhes tinha prometido. Nós (acrecenta a Rainha) para „ prevenir este mal commun, e universal, nam havemos ne- „ gligenciado no tempo, em que nos foi possivel, nada, do que „ podia conduzir a este fim; mas tudo, o que haveria podido „ contribuir para o establecimento de huma boa intelligen- „ cia, foi sacrificado á confiança, que se fazia do socorro de „ França, e á complacencia, que havia de ajudar as suas „ idéas. Ainda ao presente se compassam as resoluções com „ as mesmas idéas de França, como se prova pelo legundo „ Decreto Commisional, pois se nam pede o consentimento „ do Imperio, senam depois de haver já começado a fazer; „ o que nam devia resolver-se sem a sua aprovaçam; e se nam „ obra deste modo mais que para dar a França novos meyos „ de perturbar a Patria, e nam com o designio de restabelecer „ a tranquilidade do Imperio, e chegar a huma composiçam „ amigavel, que he hum obiecto duplex, para o qual se ha- „ via procurado abrir caminho pelas proposições ventajosas, „ que se fizeram na Haya ao Conde de Sinsheim: estas pro- „ positas te encaminhavam a livrar Alemanha do pezo, que a „ oprixe, e a prevenilla para muito tempo de intelicidades, „ semelhantes ás que padece, depois da entrada de tantas „ Tropas Auxiliares estrangeiras, e a procurar-lhes seguranças „ para o futuro, (principalmente aos Círculos confinantes „ com o Rheno) mais solidas, que as dos Tratados, e juriamen- „ tos, de que se acaba de experimenter a instabilidade, e tu- „ „ do

„ isto nam só sem desfrntamento, mas com vantagem da Catala
 „ Eleitoral de Baviera.
 „ A planta de composição, que se expoem no Decreto
 „ Commisional, consiste ao contrario em segurar a tranquili-
 „ dade do Imperio com hum simplez Armisticio, que precua-
 „ raria á França novas facilidades para executar os projec-
 „ tos formados pelo Conde de Bellile y pestrar a constitui-
 „ çam do Imperio, e oprimir a liberdade da Europa... Nam
 „ se pede nada menos, que a Austria anterior, e as Cidades
 „ forasteiras com as suas dependencias, e isto logo de ante-
 „ mam, reservando para outro templo a satisfação ulterior...
 „ Acaba a Rainha a sua repulsa, declarando, que nam obstan-
 „ te o modo, com que se tem havido com ella, está sempre
 „ disposta a acomodar-se por condições, que lejam da con-
 „ veniencia dos dous partidos, e nam só da França, e que te-
 „ nhão por fundamento o beneficio, e tranquilidade inte-
 „ rior do Imperio; e finalmente acrecenta Sua Mag. que já
 „ mais se apartará da Gran Bretanha, nem dos outros leus
 „ Aliados, e que está pronta a renovar as negociações, que
 „ se principiaram na Haya á iniciacia do mesmo Príncipe,
 „ chamado Emperador, prometendo, que ella fará tudo,
 „ quanto possa facilitar o suceso destas negociações, no que
 „ a segurança, e a felicidade da Caza de Austria, e do Impe-
 „ rio o permitam pela mediação da Gran Bretanha, e das
 „ outras Potências, que tem no coração os interesses do equi-
 „ librio da Europa, &c. &c. Vienna 8 de Outubro de 1742.

H O L L A N D A.

Haya 31 de Outubro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrixa se ajuntaram hoje. A Cidade de Dordt he ao presente a unica de todas as da Provincia de Hollanda, que se opõem á marcha das Tiopas, e ao acampamento projectado. Fazem-se todas as diligencias possiveis, assim em publico, como em segredo, para persuadir a entrar nas idéas das outras, e se resolveo tambem mandar-lhe huma Deputação da parte dos Estados Geraes. Tem-se deferido á execução deste arbitrio: nam se sabe, se he porque ella se ha explicado já favoravelmente, ou por se saber, que está persistente na sua contumacia. Alguns dos Oficiaes Generais Estrangeiros, que foram convidados para entrar no serviço da Republica, se mandaram escutar dos empregos, que se lhes ofereceram, o que junto com a escuta do

Príncipe de Orange, causa pena a todas as Províncias, e algumas se acham tam picadas, que recusam concorrer para as despesas extraordinarias da ultima promoção militar.

O Barão de Reischach, Ministro da Rainha de Hungria, recebeu aviso de Bohemia, que hum Corpo de Panduros havia desfeito inteiramente outro de 300 Francezes, de que 16 escapou o Oficial Commandante, salvando a vida com se entregar á prizam: que os Husteros Austríacos tinham tomado aos Francezes 500 boys, que queriam introduzir em Praga: que o Marechal de Broglie se tornaria a recolher aquela Cidade com o Corpo de Tropas, com que havia sahido della, mas com alguma diminuição; e que o Marechal de Mayllesbois nam havendo podido penetrar o Círculo de Saatz, pelo bem, que as Tropas Austríacas tinham guarnecido todos os passos, se retirara em tres colunas para Egra, onde chegara a 20 deste mez: que o Conde de Bathiani, General da Cavalaria da Rainha de Hungria, fora feito Barão da Croacia, que he hum emprego naquella Província semelhante ao de Palatino na Hungria.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Novembro.

Sua Magestade continua com grandes esperanças da sua melhoria.

Em 13 do corrente celebraram os Reverendos Monges de S. Bernardo no seu Mosteiro de Alcobaça o seu Capítulo Geral extraordinario, em que sahio canonicamente eleito para D. Abade Geral o Rmo. P. M. Fr. Guilherme de Vasconcellos, Jubilado em Teologia, Procurador geral que foi dos Regulares deste Reino na Corte de Roma, e da sua Congregação nesta de Lisboa, achando-se actualmente Abade do seu Mosteiro de Santa Maria de Bouro.

Nos dias 14, 15, e 16 festejaram os Religiosos da Ordem de S. Domingos com luminarias, e repiques, a Beatificação do Venerável Matheus Carrerio, Religioso da sua Ordem, e natural da Cidade de Mantua; cantando o Te Deum, e concorrendo a fazer o mesmo na sua Igreja a maior parte das Comunidades da Escola. Este he o quarto Santo, que o presente Summo Pontifice tem beatificado neste anno a esta Religiao, tendo os outros tres o Beato Fr. Pedro Gonçalves, e Beato Fr. Alvaro de Cardova, e a Beata Stefanana.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 48.

Quinta feira 29 de Novembro de 1742.

B.O H E M I A.

Campo do Exercito Austriaco em Saatz 19 de Outubro.

FIZERAM os inimigos no dia 3 de Outubro avançar hum grosso de 26 Esquadões para o nosso lado esquerdo , com intento de cobrir a forragem , que emprendêram fazer em alguns lugares , situados sobre o nosso direito : foram logo os Hussares a buscallo , e o fizeram recolher ao seu Campo com perda de dez , ou doze homens , de huma , e outra parte ; entrando nos da nossa o Sargento mór do Regimento de *Havor* , que alli foi morto , e fizemos prisioneiro a hum Tenente de Dragões . O Coronel *Menzel* conduzio a *Plana* 130 prisioneiros .

A 4 fez destacar o Gram Duque os quatro Regimentos de *Olone* , *Wirtemberg* , *Birckenfeld* , e *Sant-Ignon* , e por seu Commandante o Conde *Carlos de Sant-Ignon* , Tenente de Feld Marechal , com ordem de ir ocupar os desfiladeiros , e gargantas do Círculo de *Saatz* , para impedir , que as Tropas , que sahiram de *Praga* com o Marechal de *Broglio* , nara puderem entrar nelle . No mesmo dia soubemos , que o Mare-

chal de *Mayllebois* mandou sahir do seu Exercito a Brigada da Coroa , para ir ocupar alguns postos no rio *Egra*.

A 5 pela manhã se apercebeo , que os inimigos tinham abatido as suas tendas no lado direito ; e pelo meyo dia se soube , que tinham destacado o Conde de *Saxonia* com a reserva , para seguir , e sustentar a Brigada da Coroa , e de noite se via , que retiravam a artelha ia , e a faziam conduzir pelo caminho de *Moering* no *Alto Palatinado*.

A 6 ao romper do dia chegáram alguns dezertores , pelos quaes se soube , que o Marechal de *Mayllebois* havia abandonado inteiramente o seu ventajoso Campo de *Pramhoff* , para se retirar a *Alberick* , donde depois tomou o caminho para *Egra*. No mesmo dia se encontrou o Coronel *Menzel* com hum Corpo de 3 para 400 homens dos inimigos ; e como o seu lhe era muito inferior , se retirou logo a hum alto , donde sendo perseguido pelos inimigos , os fez retroceder com a sua artelharia. Aproveitando-se depois da vantagem do terreno os carregou , e fez algum cento de prisioneiros , que mandou ao Quartel General , onde chegáram no dia seguinte. No mesmo de 6 se destacaram mais para o Circulo de *Saatz* 300 Milicianos de *Boemia* , e igual numero de caçadores.

A 7 , além dos prisioneiros sobreditos , foi trazido ao nosso Campo hum Brigadeiro , e tres Capitaens Francezes , que vinham de *Paris* para o seu Exercito , e os aprisionáram huma legua distante de *Egra*. No mesmo dia foi destacado o General de Batalha *Serbelloni* com o Regimento de Infantaria de *Neuperg* , o de Dragões de *Kbevenbullen* , e quatro Companhias de Courassas de *Palfi* , para irem reforçar o nosso Exercito em *Baviera*.

A 8 com o aviso , que se recebeo de haver o Marechal de *Mayllebois* chegado no dia antecedente a *Egra* , onde tinha feito ajuntar mantimentos para quinze dias , sahimos do Campo de *Plana* , e marchámos para *Koenigswartb* , onde o Gram Duque estabeleceu o seu quartel.

A 9 se deteve o nosso Exercito no mesmo Campo , por esperar as bagagens grossas , que nam haviam podido chegar no dia precedente por causa dos desfiladeiros , e máo caminhos. No mesmo dia conduzio o Commisario de guerra *Schin-delberger* ao Campo dos inimigos por ordem do Gram Duque o Brigadeiro os tres Capitaens Francezes , e todos os outros prisioneiros , que se haviam feito nos tres dias antecedentes.

A 10, sabendo-se, que o Marechal de *Mayenne* tinha já a fronte do seu Exercito em *Folkenau*, sahimos do Campo de *Koenigswarth*, e fomos ocupar outro junto a *Taple*, a fim de ganhar huma, ou duas marchas aos inimigos, querendo o Gram Duque prevenilos; e assim

A 11, sem embargo de se dilatar no mesmo Campo para esperar as bagagens, que nem haviam podido chegar, se mandou hum destacamento a guarnecer as gargantas de *Carlesbadt*, para segunda vez embaraçar o designio dos inimigos, que pretendiam introduzir-se em *Saatz*, e unir-se com o Marechal de *Broglio* pela ordem expressa, que ha recebido da sua Corte; porque nam o havendo podido fazer pela parte de *Plana*, intentou conseguillo pela de *Egra*.

A 12 mandou o Gram Duque formar o Exercito Austriaco em cinco colunas, e assim se poe em marcha, com mandando Sua Alteza Real a primeira com o Principe *Carlos*, e o Feld Marechal Conde de *Konigseck*. A segunda o Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*; a terceira o Feld Marechal Principe de *Lobkowitz*; a quarta o Conde de *Hohenems*, General da Cavalaria, e a quinta, que se formava do Corpo de Reserva, o General Conde de *Batbiani*, e ficou o Quartel General naquelle dia em *Purles*.

A 13 marchou o Exercito, e foi acampar em *Walsch*. Soube-se, que se achavam já guarnecidos com as Tropas Hungaras as gargantas de *Carlesbadt*, *Andelskakora*, *Watezi*, e *Drabinitz*.

A 14 marchou tambem o Exercito com as mesmas colunas, e foi acampar em *Podborzan*, e a 15 todas as cinco colunas se reuniram junto á Cidade de *Saatz* em hum posto muy ventajoso, onde era preciso, que os inimigos nos dessem Battalha, se quizessem continuar no projecto de passar a *Praga*, ou unir-se com o Marechal de *Broglio*. Ordenou-se ao Tenente de Feld Marechal Conde de *Sant-Ignon*, que com dous Regimentos de Infantaria, dous de Couraças, e tres de Dragões, se avançasse para o rio *Albis*, e se postasse em *Raudnitz* para cortar todos os comboys de mantimentos, que os inimigos quizessem conduzir a *Praga*.

A 18 chegou noticia, que o Conde *Mauricio de Saxonia*, que depois da tomada de *Elnbogen* se tinha avançado até *Harenstein*, e *Klaßteretz*, se nam atrevêra a adiantar-te mais, e com o pezar de nam poder forçar as pallagens para o Cir-

culo de *Saatz*, por estarem bem guarneidas com as Tropas Austríacas, voltará a encorporar-se com o Marechal de *Maylebeis*, que desde o dia 14 tinha feito alto em *Liechtenstadt*, esperando o sucesso da expedição do Conde.

Hoje referio o General *Nadasli*, que os inimigos vendo desvanecido o seu projecto, por se nam poderem encorporar com *Broglio*, se resolvêram a retroceder, e hiam já em marcha para *Egra*. O mesmo asseguráram também alguns dezeradores, que chegaram ao nosso Campo; porém o Gram Duque esperava confirmações mais positivas, para tomar as suas medidas, ou para tornar a *Egra*, ou para voltar a *Praga*.

Egra 21 de Outubro

O Exercito de França, commandado pelo Feld Marechal de *Maylebeis*, chegou esta tarde á vizinhança desta Cidade, depois de se ter avançado por dentro deste Reino até *Schlakenwertb*. O Conde de *Saxonia* se adiantou muito com o Corpo de reserva; porém o Marechal nam achou conveniente segui-lo, nem ateimar em querer unir-se com os dous Marechaes de *Broglio*, e *Bellile*, assim por se nam arriscar a perder huma Batalha, tendo ordem expressa da sua Corte para a evitar, e nam ter mantimentos, nem donde os poder tirar, como (segundo alguns entendem) por nam ficar subordinado ao primeiro daquelles Generaes; porém nam se deve omitir, que nam só os Oficiaes, mas os simples Soldados se acham na exesperação de tornarem a pizar o mesmo Paiz, que tinham andado, sem os Generaes lhes darem occasiam de medirem, como desejavam, as suas espadas com as dos Austríacos, e só os consola o considerarem, que deram occasiam para se poderem prover por algum tempo, os que estam bloqueados em *Praga*. Ninguem sabe o destino ulterior deste Exercito, e só se conjectura, que se nam poderám dilatar muito neste sitio; porque para existir nelle ha preciso ter que comer, e assim se infere, que tomarám infalivelmente o caminho do *Alto Palatinado*; e se entende, que huma boa parte destas Tropas marchará logo para França. Todas tem padecido muito: os Hospitaes, e os Conventos desta Cidade estavam já cheyos de enfermos a 16 do corrente, e nesse mesmo dia recebeu o Magistrado ordem, para fazer alojar n s casas dos moradores 800, que chegaram do Exercito. Tambem no *Alto Palatinado* nam poderám subsistir muito tempo, por haver naquelle Paiz numerosas partidas de Hussares Austríacos, que

que discorrem por toda a parte , e chegam até ás portas da Cidade de *Amberg*. O Exercito Austriaco voltou a *Plana*, haverlo deixado hum pequeno Corpo de Tropas no Circulo de *Satz*, para encerrar mais por aquella parte a guarnição de *Praga*.

Ratisbonna 25 de Outubro

O Socorro , que se destacou do Exercito de *Bohemia* para ir reforçar o General *Bernclau* , passou já por *Passau* ; porém nam chegou a tempo , que este General pudesse impedir a perda de *Scharding* , que foi tomada por assalto hontem pelo meyo dia. Tambem se diz , que o Marechal de *Maylbois* destacou 160 homens do seu Exercito , para irem reforçar o do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* , e que chegaram prontamente a esta Cidade. Esta nova se faz verosimel , por termos tambem a de haver o Exercito de França voltado a *Egra* , e o Austriaco a *Plana* , donde o Gran Duque de *Toscana* fez hum destacamento , que se apoderou das gargantas do *Waidhausen*. Nam se fala já do reforço , que o General Bernclau esperava do *Tiro* ; mas o que se lhe mandou de *Bohemia* chegou já a *Passau* , e terá brevemente seguido de outro mais consideravel.

Amberg 29 de Outubro.

Aqui se está cozendo actualmente pam para as Tropas Francezas , que se esperam brevemente nas vizinhanças desta Cidade. A primeira coluna começou a marchar de *Egra* a 25 , e a 26 foi seguida pela segunda ; e sabemos , que o Conde de *Saxonia* começou hontem a sua marcha com o Corpo de reserva. Como se nam faz nenhuma disposição para quartéis de Inverno no *Alto Palatinado* , ha opiniões , de que o Exercito Francez passará sómente por esse Paiz , em ordem a marchar para a *Baviera* , e manter o Emperador na posse daquelle Eleitorado. Alguns destacamentos Francezes tem já tomado o caminho de *Ratisbonna* , com ordem de ocupar varios postos , e defender aquelle distrito dos Huslares , que o frequentam muito. A 18 do corrente huma Tropa destas Milicias tomou alguns cavallos carregados á vista de todo o Exercito de França .

Nuremberg 30 de Outubro.

Todos os dias passam por esta Cidade muitos Correios do Exercito Francez , que vam para *Francfort* , e para *França*. Publicou-se com este motivo a nova de ter havido huma Bata-

Batalha na *Bohemia* com ventagem dos Austríacos ; forem as cartas chegadas a 25 do Exercito da Austria a desvanecem ; e 16 se diz , que o Gran Duque de *Toscana* havendo ocupado todos os passos , e desfiladeiros de *Saatz* , o Marechal de *Mayillebois* renunciando o designio de ir a *Praga* , se retirou com todas as suas forças para *Egra* , e que o Gran Duque voltaria tambem a *Plana* a observar os movimentos daquelle Exercito. Os ultimos avisos dizem , que o Marechal de *Mayillebois* vendo , que o Gran Duque o hia buscar formado em Batalha , sahio das vizinhanças de *Egra* , deixando naquella Cidade huma forte guarnição , e hum grande armazém de munições , e mantimentos ; e que o Gran Duque levantara tambem o seu arrayal do Campo de *Plana* , e chegára a 27 a *Waidhausen* , para embaraçar a marcha ao Marechal de *Mayillebois* , no caso , que elle intentasse ir sobre *Paffau*. As cartas de *Ratisbonna* nos dizem , que o General *Bernclau* havendo recebido as Tropas , que lhe foram mandadas de *Böhemia* , se postaria logo tam ventajosamente entre *Schardingen* , e *Paffau* , que nain parecia crivel , que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se quizesse aventurar a atacallo. O General *Festetitz* voltou para *Praga* com todas as Tropas ligeiras , que tem a seu mando , em ordem a bloquéar novamente aquella Cidade , e que o Principe de *Lobkowitz* o forá suintentar com alguns Regimentos de Tropas regulares ; assim de pé , como de cavalo.

Dresda 5 de Novembro.

QUASI todos os dias passa por esta Corte quantidade de machos com bagagens dos Oficiaes Francezes , que estavam de guarnição em *Praga* , de que determina voltar a maior parte para França. A 19 do mez passado chegou hum Marechal de Campo com dezaseis Capitaens , e hum Tenente da artelharia todos Francezes , os quaes differam , que vinham de *Praga* ; mas como se recebeo aviso , que se acha actualmente na planicie de *Geyesberg* hum destacamento de Hussares Austríacos , se crê , que estes Oficiaes sam do Exercito do Marechal de *Mayillebois* , que havendo tido hum encontro menos bem sucedido com os Hussares , se salvaram em *Saxonia*. Hontem pelas duas horas da tarde chegou o Marechal de *Broglio* a *Hübertsburgo* , onde cumprimentou a Suas Magestades Polonezas , e ao Principe Eleitoral. Visitou o Conde de *Trubl* , e antes das quatro continuou a sua viagem para *Leipzig* , donde intenta (conforme dizem) ir tomar o commandamento

mento do Exercito , que está agora á ordem do Marechal de *Mayllebois* ; o qual segundo os ultimos avisos chegou a 30 a *Amberg* , havendo sido a sua retaguarda notavelmente perseguida pelas Tropas ligeiras dos Austriacos ; e acrecentam , que as doenças , e as deserções se tem feito geraes em todos os Regimentos daquelle Exercito. Por huma carta de hum Oficial das Tropas do Gram Duque , escrita a 27 de Outubro , sabemos , que Sua Alt. Real havia entiado na mesma manhã no *Alto Palatinado* , para seguir , e inquietar ao Exercito do Marechal de *Mayllebois* , havendo deixado hum forte destacamento de dez Regimentos de Infantaria , e quasi outros tantos de Cavalaria no Reino de *Bohemia* á ordem do Principe de *Lobkowitz* , para observar os Francezes , assim em *Praga* , como fóra della. Alegura-se , que o Marechal de *Bellile* pedira permissão á sua Corte para recolher-se a França , e que lhe forra denegada. As cartas de *Vienna* dizem haver-se recebido hum Expresso de *Baviera* com aviso , de que havendo o General *Bernclau* recebido hum consideravel reforço de Tropas , marchará outra vez para *Baviera* a butcar o Conde de *Seckendorff* , e que se tinham mandado ordens por toda a *Austria* , *Stiria* , e mais Províncias circumvizinhas , para se armarem as Milicias do Paiz com toda a pressa ; e que pelas disposições , que faz a Rainha de *Hungria* , se entende determina pôr na Primavera proxima em Campanha Exercitos mais numerosos , do que atégora.

P O R T U G A L.
Lisboa 29 de Novembro.

O Ilustrissimo , e Excellentissimo Senhor Conde de *Sandomil* , Vice-Rey que foi do Estado da *India* , e chegou em huma das duas naus , que no presente anno se expediram de *Goa* para este Reino , foi Sabado admitido á audiencia del Rey nosso Senhor , e benignamente recebido de Sua Mag. a quem beijou a main , e ao Principe nosso Senhor ; e no mesmo dia teve audiencia da Rainha nossa Senhora , e de todos os Príncipes , e Princezas da familia Real , com o General *D. Luiz Botelho* , que tambem chegou na sua companhia.

ORDEN DE BATALHA DO EXERCITO AUSTRIACO EM BOHEMIA.

O Duque de Lorena, Gram Duque de Toscana.

Feld Maréchal : Lohkowitz. Königgrätz. Pr. Carlos. Gen. de Cavalaria :

Ten. de Feld March. Palema, Preysing, Damitz, Königsegg, Gailugg, VVallens, Linden, Berlinger. Gen. de batalha : Birkenreid, Borgatzch, Breitlach, Platz, Starnberg, Marshal, Melliny, Andler, Thugen, L. Palfi. Gen. de Cavalaria : Hohenems, Thangen.

PRIMEIRA LINHA.

Fr. Lorena. J. Daun. VVurbrand. VValdeck. Browvn. Mercy. VVoltenbuttel. L. Palfi. Starnberg. Keil. Grune. Schullenburg. Bade. VValseck. M. Heise. C. Lorena.

CAVALARIA.

Bernes. Hohenems. Zollern. Portugal. Preysing. Kevenhaller.

SEGUNDA LINHA.

Ten. de Feld Maréch. C. Palfi, Philibert, Browvn, Kollowrath, Mercy, Daun, F. S. Ignon, C. S. Ignos. Gen. de batalha: Delin, Schuyertzing, Hellreich, Hanck, Roth, Tornaco, Rogendorff, Picolomini, Spada, Sorbelloni, Luchefi. CAVALARIA.

V. Konigsegg. Neuperg. Tungen. Molck. Palavicini. Vettes. Marshal. Bethlehem. Sirmay. Giulay. Kolovrat. I. J. Konigsegg. I. Daun. Botta. Hilaburghausen. Harrach.

CORPO D'ESERVA.

General de Cavalaria o Conde Bathiani.

Baronai. Bernes. Nadali, Esterhafi, Gilai, Herbestein, Strafaldo, Kalckreiter, Trips, Spleni, HUSSAR. CAVAL. J. Palfi. Birckenfeld. VVaradinos ARTEHARIA.

Tenentes de Feld Maréch. Gener. de baralha. HUSSAR. Esterhafi. Peivvarmagai. Baronai.